

Potencial para a multi-vetorialidade

Crescimento económico sustentado a uma taxa de três a quatro por cento ao ano - esta é uma tarefa específica definida hoje na República da Bielorrússia para assegurar o desenvolvimento sócio-económico estável do país a médio prazo. Para que isso possa ser enfrentado com sucesso, uma série de condições devem ser cumpridas, incluindo assegurar o funcionamento eficiente de cada empresa, o desenvolvimento igual e sustentável das regiões do país; criar condições para atrair investimentos estrangeiros e nacionais; aumentar as exportações, inclusive para novos mercados. A presença do tema exportação nesta lista das condições mais importantes pode ser explicada pelo facto de a exportação ser a base da economia bielorrussa aberta, uma vez que prevê o fluxo de divisas para o país, lucros para as empresas e impostos para o orçamento da República da Bielorrússia. Dado que o ano 2020 será bastante difícil para a economia bielorrussa, a tarefa urgente que hoje se coloca é a de preservar ao máximo a capacidade de trabalho das empresas exportadoras, cujo exemplo de inovação bem sucedida pode tornar-se um bom ponto de referência para outras entidades económicas no actual momento de instabilidade económica global. Como resolver este problema? Estamos a falar sobre isto no estudo proposto.



Boris Zalessky

Experiência profissional em jornalismo - mais de quarenta e cinco anos. Agora é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas; jornalismo internacional, economia internacional.



978-620-0-99351-9



Potencial para a multi-vetorialidade

Crônica da Cooperação Internacional

Zalessky

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Potencial para a multi-vetorialidade

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

Potencial para a multi-vetorialidade

Crônica da Cooperação Internacional

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Este livro é uma tradução do original publicado sob ISBN 978-620-2-55748-1.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-0-99351-9

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

União Económica Eurasiática: um ponto de referência para a cooperação internacional	2
Bielorrússia: Objectivos de desenvolvimento sustentável e meios de comunicação social	12
Bielorrússia: segurança global da informação e imprensa regional.....	21
Bielorrússia: as exportações como resposta aos desafios da instabilidade global	30
Bielorrússia: zonas económicas livres e especiais como pontos de crescimento em regiões	39
Bielorrússia - China: o motor do desenvolvimento - cooperação regional	51
Grande Parque Industrial de Pedra: um projecto que vai moldar o futuro.....	60
Região de Vitebsk: pontos de crescimento - na zona económica livre	68
Literatura	77

FOR AUTHOR USE ONLY

União Económica Eurasiática: orientação para a cooperação internacional

No início de Outubro de 2019, realizou-se em Erevan uma reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia, onde os líderes de cinco países membros da União Económica Eurasiática (CEEA) debateram questões de cooperação económica, política financeira, energia, bem como as principais orientações das actividades internacionais e o desenvolvimento da cooperação com países terceiros. Registando a grave intensificação da interacção desta associação de integração com formatos internacionais como a Comunidade de Estados Independentes, a Organização de Cooperação de Xangai, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, A. Lukashenko salientou que "para expandir a agenda internacional da União Económica Eurasiática, deve ser dada especial atenção aos países do "arco distante" onde os nossos bens e serviços ainda são pouco reconhecíveis"¹.

Recorde-se que, aquando da sessão do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Eerevan, a CEEA já tinha uma zona de comércio livre com o **Vietname**. O acordo sobre a sua criação foi assinado pelas partes em Maio de 2015, tendo o documento entrado em vigor em Outubro de 2016. A fim de adaptar as economias nacionais dos países da CEEA ao regime de comércio livre com o Vietname, foram estabelecidos períodos de transição de cinco a dez anos para determinadas mercadorias, durante os quais se verificará uma redução gradual dos direitos aduaneiros de importação. E só a partir de 2017 é que a União Económica Eurasiática "aplicou ao Vietname taxas nulas de direitos aduaneiros de importação em relação a 43% do número total de posições pautais da Pauta Aduaneira Comum (EE da PAC)". Dentro de 10 anos, a importação de mercadorias com isenção de direitos no mercado da União Comum para os exportadores vietnamitas será alargada para cobrir 90% das posições pautais da Pauta Aduaneira Comum EAES"².

¹ Participação na sessão do Conselho Económico Superior Eurasiático [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/.

² Zona de Comércio Livre da CEEA Vietname [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>.

E, em Junho de 2019, as partes começaram a discutir a possibilidade de expandir o comércio e a cooperação económica, uma vez que o acordo sobre a zona de comércio livre provou rapidamente a sua eficácia. "Já no primeiro ano completo do acordo - 2017 - o crescimento do volume de negócios comercial foi de 36% (5,6 mil milhões de dólares). Simultaneamente, as exportações dos países da União para o Vietname aumentaram 40% (de 1,6 para 2,3 mil milhões de dólares) e as importações de mercadorias provenientes do Vietname - 35% (de 2,7 para 3,7 mil milhões de dólares)"³. Em 2018, a tendência actual manteve-se. Talvez também por esta razão, a economia vietnamita cresceu mais de sete por cento em 2018, um nível recorde desde 2008, com excedentes comerciais superiores a sete mil milhões de dólares e atraiu investimentos estrangeiros de 19 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, como observaram investigadores vietnamitas, "não só a Rússia beneficia do acordo: cada vez mais empresas comuns no Vietname são lançadas pela Bielorrússia"⁴. Em particular, um projecto de produção de camiões da fábrica de automóveis de Minsk está a ser implementado na província de Heungyeon, no âmbito da empresa comum "MAZ Asia". E, na mesma província, está em curso o trabalho de criação de uma empresa comum para produzir produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas. É por isso que, nas negociações de Junho (2019) com a Comissão Económica Eurasiática, a parte vietnamita declarou que gostaria de melhorar ao máximo as relações com o EEE e considerar todas as oportunidades de aumentar a cooperação, incluindo nos domínios dos serviços financeiros e do turismo.

Aparentemente, um exemplo positivo do desenvolvimento das relações entre a CEEA e o Vietname não foi menos positivo no facto de, em 1 de Outubro de 2019, ter sido assinado em Erevan, no âmbito do Conselho Económico Supremo da Eurásia, um acordo sobre o estabelecimento de uma zona de comércio livre entre a União Económica Eurasiática e **Singapura**. Este documento prevê o acesso com isenção de

³ A CEEA e o Vietname discutiram as possibilidades de expansão do comércio e da cooperação económica [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>.

⁴ Nguyen, K.T. Beneficia da zona de comércio livre do Vietname e da CEEA / K.T. Nguyen // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>.

direitos aduaneiros de Singapura a todas as mercadorias provenientes dos países da CEEA - Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Esta associação de integração assumiu igualmente compromissos semelhantes em matéria de acesso com isenção de direitos para os produtos de Singapura. Além disso, o acordo assinado fixou as obrigações das partes de respeitar: normas internacionais em matéria de procedimentos de licenciamento; proibições e restrições quantitativas; regulamentação técnica das normas sanitárias e fitossanitárias; transferências e pagamentos para o fornecimento de produtos; taxas associadas aos procedimentos nas fronteiras; aplicação de medidas anti-dumping, compensações e medidas de protecção especiais. Formula igualmente "um contributo significativo para melhorar a qualidade e promover a cooperação em domínios como o comércio electrónico, a ecologia, as práticas anticoncorrenciais, a transparência nos contratos públicos e a protecção dos direitos de propriedade intelectual, o que é particularmente relevante nos debates sobre a transferência de tecnologia"⁵. Curiosamente, o trabalho sobre o acordo durou mais de dois anos. Ao assinar o acordo, o lado de Singapura enfatizou as perspectivas do mercado euro-asiático - "é um grande mercado na encruzilhada da Europa e da Ásia". Tem um grande potencial de crescimento económico, especialmente nas áreas da logística e do digital. Todas estas são áreas de interesse de Singapura"⁶, pelo que a criação de uma zona de comércio livre "contribuirá para o desenvolvimento da indústria nos países membros da CEEA, o investimento, o trabalho em rede entre as pessoas, os representantes das empresas"⁷.

Na segunda quinzena de Outubro de 2019, realizou-se em Moscovo uma reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia, onde os dirigentes governamentais dos cinco países membros da União Económica Eurasiática (CEEA) centraram a sua

⁵ Brewery, E. In EEC gave details of agreement on free trade zone with Singapore / E. Brewery // [Electronic resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-eek-rasskazali-podrobnosti-soglashenija-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapukrom-364247-2019/>.

⁶ O Primeiro-Ministro de Singapura assinala um grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premjer-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekonomicheskom-sojuze-364128-2019/>.

⁷ A CEEA e Singapura assinaram um acordo sobre a criação de uma zona de comércio livre [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>.

atenção no desenvolvimento de áreas sectoriais de cooperação, bem como no reforço da posição da organização na cena internacional, salientando que "um lugar especial no desenvolvimento da integração euro-asiática é ocupado pela cooperação internacional"⁸. E, de facto, foi apenas em Outubro de 2019 que esta estrutura de integração euro-asiática deu uma série de passos concretos para desenvolver a interação com Estados localizados tanto na Europa como na Ásia.

Na mesma reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia, nomeadamente, foi assinado o Acordo sobre a Zona de Comércio Livre entre a CEEA e a **Sérvia, que, na** opinião das Partes, deverá dar novos impulsos à expansão do comércio e da cooperação económica entre os seus participantes. Recorde-se que, antes deste documento, a Bielorrússia, a Rússia e o Cazaquistão já tinham acordos bilaterais de comércio livre com a Sérvia. No entanto, os novos acordos com a parte sérvia, em primeiro lugar, "abrem um mercado fundamentalmente novo para a Arménia e o Quirguizistão - com acesso imediato com isenção de direitos ao esmagador volume de mercadorias com perfil de exportação e, em segundo lugar, criam novas oportunidades de exportação para os fabricantes da Bielorrússia, do Cazaquistão e da Rússia"⁹. Ao mesmo tempo, as partes no acordo recebem benefícios económicos não só a curto prazo, sob a forma de economias imediatas em direitos aduaneiros sobre as exportações existentes, mas também a médio prazo, em termos de realização de oportunidades de exportação com a expansão do regime de comércio livre. Além disso, o documento garante a estabilidade, previsibilidade e transparência das relações comerciais, bem como o cumprimento das obrigações de cumprimento das normas internacionais em termos de procedimentos de licenciamento, proibições e restrições quantitativas, regulamentação técnica, medidas sanitárias e fitossanitárias, aplicação de medidas anti-dumping, compensação e medidas especiais de protecção, protecção dos direitos de propriedade intelectual.

⁸ Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>.

⁹ A CEEA e a Sérvia assinaram um acordo de comércio livre [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/caes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>.

Outro exemplo de cooperação internacional crescente da CEEA diz respeito ao **Irão**, com o qual foi assinado um acordo temporário conducente ao estabelecimento de uma zona de comércio livre já em 17 de Maio de 2018, que entrou em vigor em 27 de Outubro de 2019. Este documento "prevê uma cobertura limitada das mercadorias, mas inclui praticamente todos os principais produtos que representam 55% do total das exportações da CEEA - grupos de produtos agrícolas e industriais. <...> A cobertura das importações preferenciais representa 49% das exportações totais do Irão para a EEEC" . Mais especificamente, a lista de mercadorias em relação às quais os exportadores da CEEA, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências inclui carne e gordura e produtos petrolíferos, certos tipos de produtos de confeitaria e chocolate, equipamento electrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos. É igualmente importante que as partes tenham agora de assegurar o tratamento da nação mais favorecida e o tratamento nacional para todas as mercadorias comercializadas entre a CEEA e o Irão. E todos os encargos relacionados com a importação de mercadorias não devem continuar a exceder o custo dos serviços prestados para o desalfandegamento. E as restrições pautais injustificadas ao comércio não devem continuar a aplicar-se às mercadorias enumeradas no acordo. Além disso, embora se congratule com qualquer cooperação com a CEEA nos domínios bancário, financeiro e de investimento, a parte iraniana propôs a criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de projectos económicos conjuntos, cujo potencial poderia ser muito vasto. Por exemplo, "os portos iranianos no Mar Cáspio, no Oceano Índico e no Golfo Pérsico, os caminhos-de-ferro e as estradas no território do país e um ambiente seguro permitem o trânsito de mercadorias através do Irão pelos países vizinhos"¹⁰.

Por último, no dia da reunião do Conselho Intergovernamental da Eurásia - 25 de Outubro de 2019 - entrou em vigor o Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a CEEA e a **China**, assinado em 17 de Maio de 2018. É de notar imediatamente que este documento não é um acordo de comércio livre, uma vez que as suas disposições não prevêm a redução ou eliminação dos direitos aduaneiros de

¹⁰ Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos no Irão e na CEEA [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochnuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>.

importação. O objectivo do acordo é diferente: "aumentar a transparência dos sistemas regulamentares, simplificar os procedimentos comerciais e desenvolver laços de cooperação"¹¹. Em particular, o instrumento estabelece um nível muito mais elevado de transparência nos sistemas de medidas sanitárias e fitossanitárias e na regulamentação técnica das partes. No domínio dos procedimentos aduaneiros, o acordo inclui um acordo de autorização de saída das mercadorias sem atrasos injustificados, com a designação de desalfandegamento acelerado das mercadorias perecíveis. Estabelece igualmente garantias significativas para os exportadores bielorrussos, russos, cazaques, quirguizes e arménios em matéria de protecção e aplicação efectiva dos direitos de propriedade intelectual. Para a Bielorrússia, que se encontra actualmente na fase de adesão à Organização Mundial do Comércio, este documento é igualmente importante do ponto de vista do facto de estabelecer nas suas relações com a China "garantias jurídicas dos princípios fundamentais da OMC"¹².

De acordo com as estratégias de desenvolvimento dos Estados-Membros da CEEA, as prioridades da cooperação com a China são a indústria e o complexo agro-industrial. Tendo isto em mente, as partes identificaram três áreas de cooperação mais importantes: 1) criação de um espaço digital único; 2) localização de tecnologias; 3) interacção efectiva na ciência, tecnologia e inovação. Para que todas estas orientações possam ser implementadas com sucesso, a CEEA está agora a criar um mapa de industrialização, que "indicará as áreas em que será mais conveniente atrair investimento estrangeiro e tecnologia"¹³. Ao mesmo tempo, a criação de plataformas e soluções digitais comuns permitirá eliminar os obstáculos à circulação de mercadorias, serviços, capitais e dados. E entre as competências-chave com base nas quais esta

¹¹ Por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a CEEA e a China [Recurso Electrónico], os Chefes de Governo dos países da CEEA adoptaram uma declaração conjunta com a China. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>.

¹² Entrou em vigor o Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a CEEA e a China [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskome-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/>.

¹³ Brewer, E. EEC definiu três direcções principais da cooperação industrial da EEEC com a China / E. Brewer // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cek-opredelila-tri-osnovnyh-napravlenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>.

indústria do futuro será formada encontram-se o transporte eléctrico, o fabrico de aditivos e as tecnologias não tripuladas.

Quanto à segunda área de cooperação entre a CEEA e a China, uma importante tarefa estratégica é assegurar a transição da localização da produção para a localização das competências, em que o ponto de partida deve ser a previsão das vantagens competitivas únicas da CEEA na arena mundial, que podem ser realizadas através da criação de parques tecnológicos, clusters e plataformas tecnológicas. É de notar que já foram dados os primeiros passos nesse sentido. Por exemplo, a Bielorrússia e a China já implementaram um projecto de criação do Grande Parque Industrial de Pedra, que em 2019 recebeu o estatuto de zona económica especial territorial, o que deu aos residentes do parque industrial as máximas vantagens aduaneiras possíveis nesta associação de integração no espaço pós-soviético e onde o volume de investimentos no âmbito dos projectos ultrapassa mil milhões de dólares.

Na Rússia, em Agosto de 2019 em Naberezhnye Chelny, ao serviço do lado chinês, foi inaugurado um parque industrial "Hayer", bem como uma "fábrica inteligente" para a produção de máquinas de lavar roupa, que produzirá também equipamento de refrigeração, congelação e cozinha, aparelhos de TV com tecnologia "inteligente". No Cazaquistão, ao abrigo de um contrato com a China China China National Chemical Engineering Company, a Kazakhstan Petrochemical Industries está a construir um complexo integrado gás-químico para produzir meio milhão de toneladas de polipropileno por ano, e irá também estabelecer a produção de materiais de poliamida a partir de cereais utilizando tecnologia chinesa. Falando do reforço da cooperação científica e técnica, é necessário sublinhar o interesse do EAES na cooperação com a China no sector agrícola, no domínio da introdução de tecnologias e inovações agrárias avançadas, bem como na eficiência energética e na produtividade das indústrias transformadoras.

Outro aspecto importante do tema em apreço é que, a partir de 1 de Janeiro de 2020, a República da Bielorrússia assumirá a Presidência da União Económica Eurasiática, enquanto a partir de 1 de Fevereiro do mesmo ano o representante bielorrusso irá chefiar a Comissão Económica Eurasiática. A parte bielorrussa pretende

utilizar estes formatos de actividade "para dar um novo impulso aos processos de integração e à formação de políticas comuns pelos países participantes"¹⁴. Em especial, a fim de garantir que os produtores dos países da CEEA recebam as condições mais favoráveis para exportar os seus produtos para mercados estrangeiros, enquanto os consumidores - produtos seguros, de qualidade e baratos - planeiam na União "acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento e as condições para a eliminação dos obstáculos técnicos ao comércio mútuo com países terceiros, que estabelecerá um mecanismo eficaz para garantir a circulação sem entraves das mercadorias na CEEA e nos países terceiros"¹⁵. Com efeito, já teve início no Outono de 2019, no âmbito da EEEC, um novo ciclo de formação de uma lista de países prioritários com os quais esta associação de integração celebrará acordos sobre uma zona de comércio livre. Em particular, os procedimentos a este respeito estão a ser finalizados com Israel, "no início das próximas negociações [de 2020] com a Índia". Há também uma lista de 12 Estados com os quais gostaríamos de trabalhar num intervalo de 2-3 anos. Esta lista pode ser completada por outros países"¹⁶.

A Indonésia, uma das principais economias da região Ásia-Pacífico, está também entre os países com os quais a CEEA vai celebrar um acordo de comércio livre. Em Outubro de 2019, a Comissão Económica Eurasiática assinou um memorando de cooperação com o Governo deste país. Espera-se que o presente documento contribua para a construção de uma infra-estrutura eficaz para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica. Com base neste grupo, as partes estabeleceram já um grupo de trabalho, cuja primeira reunião terá lugar no primeiro trimestre de 2020 em Moscovo, centrando-se em "questões de competência

¹⁴ Grishkevich, A. Belarus como presidente da CEEA procurará criar uma união económica em larga escala - o Ministério dos Negócios Estrangeiros / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-caes-budet-dobivatsja-sozdaniya-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>.

¹⁵ Brewer, E. EEC propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento de eliminação de barreiras técnicas com países terceiros / E. Brewer // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglasheniya-o-porjadke-ustraneniya-tehbarjerov-s-tretjimi-stranami-364105-2019/>.

¹⁶ A Bielorrússia conta com o crescimento das exportações graças aos acordos da CEEA e do ACL com países terceiros [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodarja-soglashenijam-caes-o-zst-s-tretjimi-stranami-365828-2019/>.

supranacional da CEE, tais como a facilitação do comércio, a regulamentação aduaneira e técnica, o desenvolvimento dos mercados financeiros"¹⁷. Deve também notar-se que, sob a forma de memorandos, a Comissão Económica Eurasiática já está a trabalhar com os governos de países como o Peru, a Mongólia, o Camboja, Marrocos, a Jordânia, as Ilhas Faroé, Cuba, a Tailândia, o Bangladesh e a Moldávia, e com o Governo grego, sob a forma de uma declaração.

A mesma lista inclui também um país sul-americano como o **Chile**, com o qual os Cinco Eurasianos expandiram significativamente o seu envolvimento nos últimos anos. Em especial, em 2018, o volume de negócios entre as partes aumentou quase um terço - para 1,2 mil milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, as exportações dos países do SEAE para o Chile aumentaram 54,8%, enquanto as importações - de 28,7%"¹⁸. Um acordo de comércio livre entre o EEE e o Chile poderia abrir muitas oportunidades para a Bielorrússia, dado que actualmente o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Chile é de apenas cerca de 10 milhões de dólares, 90% dos quais provêm deste país sul-americano. A razão deste fenómeno reside em "alguns problemas com os direitos, que ainda são muito mais elevados para os produtos bielorrussos do que para outros produtos estrangeiros que entram no Chile"¹⁹.

Outro país com o qual as negociações para uma zona de comércio livre já entraram numa fase activa é o **Egipto**. Este Estado africano será o primeiro a ter uma infra-estrutura industrial conjunta com o EEE, cuja criação para os países da associação de integração "será uma janela para a promoção dos nossos produtos industriais em África e no Médio Oriente"²⁰. Para todos os efeitos, o vector africano da cooperação

¹⁷ Cervejaria, E. ECE e Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Cervejaria // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eeek-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>.

¹⁸ Brewery, E. Chile está interessada na criação de uma zona de comércio livre com a EEU / E. Brewery // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniju-zony-svobodnoj-torgovli-s-caes-365298-2019/>.

¹⁹ Grishkevich, A. Chile está interessado na cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benites / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteresovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusju-benites-365275-2019/>.

²⁰ Brewer, E. Países da União Europeia de Leste pretendem estabelecer uma infra-estrutura industrial conjunta no Egipto (em russo) / E. Brewery // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-caes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>.

entre a CEEA será significativamente complementado pelo memorando de entendimento assinado em 24 de Outubro de 2019 entre a Comissão Económica Eurasiática e a Comissão da União Africana, segundo o qual "as partes tencionam cooperar em matéria de infra-estruturas e agricultura, comércio, investimento e desenvolvimento empresarial, integração económica regional e outros domínios de interesse mútuo²¹. Em conformidade com este documento, será desenvolvido um plano de cooperação centrado em actividades para a comunidade empresarial das partes. Na linguagem dos números, as perspectivas para esta interacção parecem muito impressionantes. Afinal, a União Africana é uma organização intergovernamental internacional que reúne 55 Estados do continente "negro" com uma população de cerca de mil milhões de pessoas. Desde 2010, o volume de negócios da CEEA com eles aumentou quase 2,7 vezes, atingindo 21,7 mil milhões de dólares até 2018. Ao mesmo tempo, apenas cinco países africanos - Argélia, Egipto, Marrocos, Nigéria e Tunísia - são responsáveis por mais de 80% das exportações dos "cinco" euro-asiáticos. Assim, as reservas para o desenvolvimento de parcerias são de facto consideráveis.

²¹ A ECE e a Comissão da União Africana assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>.

Bielorrússia: Objectivos de desenvolvimento sustentável e meios de comunicação social

Em Agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho para promover os objectivos de desenvolvimento sustentável global (ODS) na Bielorrússia, que incluía especialistas da agência na área da interacção com os meios de comunicação social e representantes da televisão e da imprensa escrita. O objectivo deste grupo é sensibilizar a sociedade bielorrussa para a implementação do GDS no nosso país.

Em Setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou uma resolução intitulada "Transformar o nosso mundo: uma agenda para o desenvolvimento sustentável até 2030", que estabelece 17 objectivos de desenvolvimento sustentável destinados, nomeadamente, a erradicar a pobreza e a fome, a combater as desigualdades e as injustiças e a combater as alterações climáticas. Este acontecimento exigiu que todos os Estados do planeta, incluindo a República da Bielorrússia, assumissem a tarefa de criar mecanismos para alcançar o GDS.

Um ano e meio depois - em Maio de 2017 - foi estabelecido o quadro institucional para gerir a implementação dos planos no nosso país: em primeiro lugar, foi criado o cargo de coordenador nacional para alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável; em segundo lugar, foi construída uma arquitectura nacional para gerir a implementação do GDS, que inclui o Conselho de Desenvolvimento Sustentável, grupos parlamentares, regionais e parceiros para o desenvolvimento sustentável, assegurando uma interacção eficaz entre o sector público e as organizações públicas. Depois de o Conselho ter iniciado os seus trabalhos, o Conselho para o Desenvolvimento Sustentável atribuiu cada um dos 17 ODS às autoridades estatais da Bielorrússia, cuja competência inclui a abordagem de questões relevantes. Consequentemente, "todas as agências governamentais envolvidas fazem parte de quatro blocos sectoriais: economia, ambiente, esfera social e controlo"²².

²² Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso Electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>.

Na sequência da recomendação das Nações Unidas de realizar uma análise a três níveis, global, regional e nacional, dos progressos na consecução dos objectivos de desenvolvimento sustentável, a Bielorrússia apresentou já em 2017 o seu relatório voluntário a nível internacional sobre os progressos na implementação da Agenda 2030, participou depois na apresentação do relatório da União Económica Eurasiática sobre desenvolvimento sustentável na sede das Nações Unidas e, em 2018, organizou ela própria um fórum regional de pontos focais nacionais sobre a criação de parcerias entre países e organizações no âmbito da Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. Como resultado, a Bielorrússia ficou em 23º lugar no índice dos objectivos globais de desenvolvimento sustentável para 2018, que foi calculado para 156 países com base numa centena de indicadores relacionados com a implementação do CDS, com "acima da média da região da Europa Oriental e Ásia Central"²³.

Uma das condições para a implementação bem sucedida dos objectivos de desenvolvimento sustentável na Bielorrússia é a legislação nacional. Em 2018, o Parlamento bielorrusso adoptou uma série de leis que visam a consecução do GDS. Estes incluem áreas naturais especialmente protegidas e a produção e circulação de produtos biológicos. Em 2019, foram considerados projectos de lei relacionados com os cuidados de saúde e os direitos das pessoas com deficiência. Parte-se também do princípio de que são os Objectivos do desenvolvimento sustentável que se tornarão parte integrante do desenvolvimento social e económico do país, a fim de atingir o produto interno bruto de cem mil milhões de dólares até 2025 e "aderir ao grupo de países com um rendimento médio per capita em paridade de poder de compra superior à média mundial"²⁴.

Outra condição importante para o êxito das ODS é sincronizar o trabalho dos grupos regionais, uma vez que "o desenvolvimento sustentável de um país no seu

²³ A Bielorrússia ocupava o 23º lugar entre 156 países na realização do CDS em 2018 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>.

²⁴ A Bielorrússia considera a Agenda-2030 como uma base para uma nova política global - Myasnikovich [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>.

conjunto só é possível se todas as suas regiões forem sustentáveis"²⁵. É por isso que os planos de desenvolvimento territorial devem ser propostos não só pelos organismos governamentais republicanos, mas sobretudo pelos representantes dos organismos governamentais locais, tendo em conta as necessidades e os interesses dos cidadãos. É por isso que um plano abrangente para o desenvolvimento de mais de 30 regiões bielorrussas com atraso de desenvolvimento social e económico, desenvolvido em Agosto de 2019 pelo Ministério da Economia da República da Bielorrússia em conjunto com os comités executivos regionais, é extremamente importante neste contexto. A implementação deste plano permitiria elevar estes territórios à média nacional. Basta dizer que "hoje foi formado um pacote de 280 projectos". Cerca de 54 projectos serão criados de raiz, cerca de 80 projectos são investimentos em indústrias existentes e 140 projectos estão relacionados com infra-estruturas (cerca de 30% - infra-estruturas industriais, os restantes - instalações sociais)"²⁶. Para além destes 280 projectos, existem 224 outras propostas de investimento. É igualmente importante que parte dos projectos deste plano global seja financiada por "investidores estrangeiros, bem como por organizações financeiras internacionais, que canalizam fundos principalmente para o desenvolvimento de infra-estruturas, tais como a construção de instalações de deferrização de água ou a conversão de caldeiras em combustíveis locais, o desenvolvimento de fontes de energia alternativas". Os fundos do Banco Mundial serão utilizados para reparar escolas e hospitais"²⁷.

Em Janeiro de 2019, realizou-se em Minsk o primeiro Fórum Nacional de Desenvolvimento Sustentável, onde mais de quatrocentos participantes consideraram a experiência nacional da Bielorrússia na realização da CDS, a implementação da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável do país até 2030, bem como as especificidades da preparação da Estratégia Nacional de

²⁵ Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>.

²⁶ Propõe-se a inclusão de 280 projectos [recurso electrónico] no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitija-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>.

²⁷ Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar o CDS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>.

Desenvolvimento Sustentável para o período até 2035. O relatório destacou a experiência positiva das regiões de Brest e Mogilev a este respeito. E hoje é uma questão de ultrapassar a diversidade do movimento para organizar este trabalho em outras regiões da Bielorrússia.

No mesmo primeiro Fórum Nacional de Desenvolvimento Sustentável, verificou-se que os meios de comunicação social do país têm um papel importante a desempenhar na implementação das principais disposições da Agenda 2030 nos documentos políticos nacionais, nos programas sectoriais e regionais, e que "há ainda muito a fazer para assegurar uma ampla compreensão pública dos ODS e do papel de cada indivíduo na sua consecução"²⁸. É por isso que, em Agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho na arquitectura nacional para a gestão do SSD, composto por jornalistas profundamente imersos no tema, para realizar um trabalho de informação sobre os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Mas já hoje é óbvio que os esforços de um grupo de trabalho para implementar um projecto mediático de tal envergadura não serão suficientes. Da nação do ano o processo de unicef nacional da república da arquitectura de 2019 do coordenador do país foi para unir e o apoio foi a razão pela qual o apoio local foi (criança), mas a sociedade da unesco aqui em (c) ao desenvolvimento da população trabalhadora da unesco (unfpa) "a área de organização da gestão da unesco para trabalhar porque o ministério para". Concorrência e jornalismo jornalístico sustentável "apoio da sociedade do trabalho jornalístico", um projecto da undp que visa atingir objectivos de apoio local para garantir que a unesco ²⁹

Até 1 de Dezembro de 2019, o concurso aceitava ensaios, entrevistas, artigos, programas de televisão e rádio, ciclos de publicação e transmissão em sete categorias, incluindo áreas como: 1) ambiental; 2) temas sociais, incluindo a igualdade entre homens e mulheres e as questões da juventude; 3) económico; 4) temas relacionados

²⁸ Os meios de comunicação social formarão um grupo separado no trabalho de realização do CSD na Bielorrússia - Shchetkina [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>.

²⁹ Foi anunciado o concurso nacional para os meios de comunicação social "Dos Objectivos Globais à Acção Local" [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objjavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstviam-359398-2019/>.

com segmentos vulneráveis da população, incluindo as pessoas com deficiência, e aplicação do princípio "não deixar ninguém para trás"; 5) cooperação entre agências para alcançar a CDS; 6) projectos destinados a alcançar a CDS e implementados pelas empresas, incluindo projectos de investimento de impacto; 7) iniciativas públicas destinadas a alcançar os objectivos de desenvolvimento sustentável.

Os resultados do concurso mostraram que este se tornou uma boa verificação do nível de competência, em primeiro lugar, dos jornalistas bielorrussos e mais uma oportunidade para revelarem o seu potencial criativo. Graças a este formato de rivalidade criativa, a imprensa bielorrussa teve uma discussão muito abrangente sobre as principais orientações e objectivos do desenvolvimento sustentável, as possibilidades da sua implementação e realização. Não foram apenas os principais jornalistas que participaram na discussão. O concurso atraiu também uma vasta audiência de leitores, ouvintes de televisão e rádio, confirmando mais uma vez a conclusão de que "os meios de comunicação social não são apenas um dos principais canais de informação ao público sobre a SSD. Neste contexto, desempenham um papel crucial - educar os cidadãos sobre as possibilidades de tomar decisões equilibradas e responsáveis sobre si próprios, as suas famílias, bem como de influenciar as decisões das autoridades sobre a aplicação da DDS"³⁰.

Um pormenor importante: em 2020, a República da Bielorrússia deverá reforçar significativamente os seus esforços para atingir os objectivos de desenvolvimento sustentável, principalmente a nível regional. Ao mesmo tempo, os meios de comunicação social regionais deveriam voltar a ter uma forte influência na abordagem desta questão, uma vez que, segundo M. Shchetkina, Coordenador Nacional para a Implementação do GDS, "sem informar a população e envolvê-la no trabalho de realização do GDS, praticamente nada pode ser feito"³¹. Isto significa que o leque de publicações sobre este tema nos meios de comunicação regionais deve ser muito

³⁰ As equipas de editores dos "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" venceram o concurso para a cobertura do CSD [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>.

³¹ Em 2020, a Bielorrússia intensificará os seus esforços para alcançar a CDS a nível regional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>.

amplo, abrangendo quase todos os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável e tendo em conta as prioridades de desenvolvimento socioeconómico do país até 2030. Vale a pena recordar aqui que o trabalho dos meios de comunicação social está estreitamente relacionado com o Objectivo 16, o que implica a promoção de uma sociedade pacífica e aberta e de uma parceria.

Quanto a outras ODS, nas condições actuais, a República da Bielorrússia adquire o Objectivo nº 5: "Trabalho digno e crescimento económico", que estabelece a tarefa de desenvolver a economia das regiões bielorrussas a um ritmo acelerado. Um pormenor característico a este respeito é que "a economia tradicional quase esgotou as suas reservas de crescimento e o seu desenvolvimento só é possível com a criação de novas indústrias, incluindo a atracção de investidores estrangeiros"³². Por outras palavras, como afirmou o primeiro vice-primeiro-ministro da Bielorrússia, D. Krutoy, "uma das tarefas mais importantes será atrair investimentos, melhorar a legislação relevante e rever toda a ³³agenda de investimentos". Neste caso, a tónica será colocada na política regional. Em especial, o Governo bielorrusso está já activamente empenhado em três grandes projectos-piloto: o distrito de Orsha da região de Vitebsk, que trabalha com territórios menos desenvolvidos em termos de desenvolvimento socioeconómico, bem como 11 grandes cidades.

Para além do facto de em 2019 o país ter implementado os mais importantes projectos de investimento em áreas como a indústria automóvel, metalúrgica e de construção, pasta e papel, indústria da madeira e indústria ligeira, refinação de petróleo, complexos petroquímicos e energéticos. No total, em meados de Dezembro de 2019, "de 34 projectos de investimento particularmente importantes, 22 já foram postos em funcionamento".³⁴ 12 dos quais atingiram a sua capacidade de concepção. Mas não são

³² Sergei Rumas: a Bielorrússia está a desenvolver um plano de acção para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>.

³³ Sergei Rumas apresentou a equipa do Primeiro Vice-Primeiro Ministro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>.

³⁴ Sergey Rumas: 22 dos 34 objectos de investimento particularmente importantes foram postos em funcionamento. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>.

só estes grandes projectos que devem merecer uma atenção especial por parte dos meios de comunicação social regionais.

Assim, a nível regional, o Vitebsk Oblast demonstra uma dinâmica positiva na atracção de investimentos estrangeiros, em particular os letões. Durante três trimestres de 2019, o seu volume proveniente dos investidores letões cresceu aqui de uma só vez em três vezes e meia, tendo ultrapassado os dois milhões de dólares. No território da região de Vitebsk existem já 90 organizações registadas no domínio do comércio, do trabalho da madeira, da prestação de serviços de transporte automóvel, dos serviços de vestuário, da produção de produtos plásticos. O facto de "33 acordos de cooperação terem sido concluídos entre os distritos e cidades da região de Vitebsk e os municípios da Letónia" desempenha certamente um papel significativo no reforço destas tendências positivas³⁵.

Neste contexto, são característicos indicadores ainda mais fortes para a região de Brest, cuja economia está prevista para atrair pelo menos 90 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro numa base líquida em 2020. Metade delas está prevista para a zona económica livre "Brest". Quanto às cidades específicas da região, a "tarefa para Brest - cerca de 15 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro, Baranovichi e Pinsk - mais de 6 milhões de dólares"³⁶. Ao mesmo tempo, um pouco menos de metade desses fundos será gasto na compra de máquinas, equipamentos, veículos, de modo que, em detrimento da modernização e reequipamento técnico das empresas existentes, serão criadas novas instalações de produção para abrir cerca de seis mil e quinhentos novos postos de trabalho.

Ao nível de entidades empresariais específicas, uma experiência interessante de trabalho com investimentos estrangeiros é demonstrada por uma empresa com quase 60 anos de história - OJSC "Gorynysk Agrokombinat", localizada na Rechitsa do

³⁵ Shcherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou em 3,5 vezes / A. Shcherbitsky // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskikh-investitsij-v-vitebskiju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>.

³⁶ O investimento directo estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 ascenderá a, pelo menos, 90 milhões de dólares [-recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamyecinostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>.

distrito de Stolinsky, região de Brest, que só em Agosto de 2019 saiu do processo de saneamento através da celebração de um acordo de liquidação com os credores. Tendo trabalhado activamente com investidores estrangeiros, o pessoal da sociedade anónima recebeu do parceiro polaco cerca de 800 mil dólares para completar a produção de ervilhas verdes. A modernização das instalações de produção existentes permitiu ampliar a gama de produtos. Em particular, aqui "começou a produção de um novo tipo de produtos - legumes esterilizados cozidos em embalagens a vácuo". Trata-se de um produto absolutamente natural, sem a adição de conservantes, mesmo inofensivos, como o açúcar e o sal. O prazo de conservação destes legumes prontos é de seis meses e a cor, qualidade e sabor do produto são preservados³⁷. Se tivermos em conta que o trabalho de introdução de novas tecnologias na produção do complexo agro-industrial está quase concluído e que é mesmo permitido celebrar um contrato com uma empresa russa para o fornecimento de uma nova linha de produtos à rede comercial, então esta experiência de atracção de investimento estrangeiro pode ser considerada duplamente bem sucedida. E pode ser objecto de um estudo detalhado não só na imprensa regional de Brest, mas também nos meios de comunicação social de outras regiões bielorrussas.

Todos os factos acima referidos ilustram eloquentemente a conclusão de que a implementação de cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo a CDS n.º 5, relacionada com o tema da atracção de investimento estrangeiro e a sua utilização eficaz nas regiões bielorrussas, deve ser firmemente ancorada nas primeiras páginas dos jornais regionais, distritais e urbanos e reflectir, na medida do possível, a experiência já acumulada a este respeito por entidades empresariais específicas. É igualmente importante intensificar o trabalho dos meios de comunicação social neste sentido porque "os meios de comunicação social não só fixam a nossa ideia da realidade, mas também modelam efectivamente a própria realidade, o cenário e a dinâmica dos acontecimentos³⁸..." . Ao mesmo tempo, a tarefa dos meios de

³⁷ . O investidor polaco investiu 1,6 milhões de euros [recurso electrónico] na produção da Goryna Agrokombinat. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhit-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>.

³⁸ Kuntsevich, A. A responsabilidade para com a sociedade distingue um jornalista de outros temas de criação de informação (em russo) / A. Kuntsevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

comunicação social é reflectir a realidade, com todos os seus problemas, complexidades e contradições, "no futuro, para influenciar a situação para melhor"³⁹.

FOR AUTHOR USE ONLY

<https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichaet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>

³⁹ Karliukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é reflectir a realidade com todos os problemas e dificuldades (em russo) / A. Karliukevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>.

Bielorrússia: segurança global da informação e imprensa regional

A digitalização global a que todos assistimos hoje está a mudar rapidamente o mundo à nossa volta, invadindo também a esfera dos media e da informação. Ao mesmo tempo, as novas tecnologias não só influenciam a natureza do trabalho criativo dos jornalistas modernos, como também actualizam uma série de desafios e ameaças aos quais a comunidade jornalística deve responder. Na conferência internacional científico-prática "Segurança e Desenvolvimento Sustentável: Teoria e Prática da Transformação Digital", realizada em Minsk, em Dezembro de 2019, observou-se que "os principais actores do campo da informação estão agora a construir precipitadamente linhas de defesa. Ao mesmo tempo, enquanto há alguns anos o domínio da informação era dominado pelos temas da liberdade do comércio e dos direitos humanos, agora a questão da segurança é dominante"⁴⁰. A óbvia militarização do espaço de informação em vários países, que tem um impacto destrutivo sobre outros participantes na esfera da comunicação social e da informação, não pode deixar de ser alarmante.

Tendo em conta todos estes desafios e ameaças, foram apresentadas na República da Bielorrússia, em 2019, várias iniciativas destinadas a resolver as questões de segurança global da informação. Em particular, em Março, foi aprovado o Conceito de Segurança da Informação do país, que se refere à soberania da informação como uma nova abordagem para garantir a segurança da informação e a neutralidade da informação como uma forma de comportamento estatal e responsável e de auto-limitação da utilização de tecnologias destrutivas em detrimento de outros Estados. Mais precisamente, a soberania da informação na Bielorrússia será alcançada através do estabelecimento de um sistema de regulação jurídica das relações na esfera da informação, garantindo o desenvolvimento sustentável seguro, a justiça social e o consentimento. No âmbito desta abordagem, deve ser assegurado o desenvolvimento

⁴⁰ O potencial ofensivo na esfera da informação já está formado em alguns Estados - Makarov [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potentsial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>.

dos meios de comunicação social e das telecomunicações nacionais, que suscitam e estimulam na sociedade "uma atitude crítica face a manifestações de desrespeito pelas fundações, tradições e violações da moral e do direito nacionais no domínio da informação, intolerância à desinformação, manipulações de informação e outras informações e influências psicológicas implícitas"⁴¹.

Nas relações internacionais, a soberania do Estado bielorrusso em matéria de informação deve ser assegurada com base no princípio da neutralidade da informação. A sua essência é que, defendendo os seus próprios interesses nacionais na esfera da informação com a utilização de todas as forças e meios disponíveis, o lado bielorrusso visa conduzir uma política de informação externa pacífica, o respeito pelos direitos universalmente reconhecidos e geralmente aceites de qualquer Estado nesta esfera, a exclusão da iniciativa de "interferir na esfera da informação de outros países, visando desacreditar ou desafiar os seus padrões e prioridades políticas, económicas, sociais e espirituais, bem como prejudicar a esfera da informação".⁴² Neste contexto, a disposição contida no Conceito de Segurança da Informação da República da Bielorrússia, segundo a qual, para assegurar a política de neutralidade da informação, é necessário aumentar o grau de presença da Bielorrússia no espaço mundial da informação e expandir o intercâmbio internacional de informação, parece importante para os representantes da comunidade jornalística.

Por outras palavras, as ameaças à segurança existentes apontam para a necessidade de expandir a cooperação interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação. Partindo da urgência deste problema, em Setembro de 2019, na conferência internacional de alto nível realizada em Minsk "Combater o terrorismo com a ajuda de abordagens inovadoras e a utilização de novas tecnologias emergentes", a parte bielorrussa propôs a formação de uma "cintura digital de vizinhança" destinada a desanuviar a tensão no domínio da informação. De acordo com o Presidente da Bielorrússia A. Lukashenko considera que "os elementos-chave de tais acordos poderiam ser as ideias de soberania e neutralidade digitais, que garantiriam

⁴¹ Conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>.

⁴² É o mesmo lugar.

principalmente a não-interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros⁴³". A parte bielorrussa considera a celebração de acordos bilaterais e multilaterais sobre a garantia da segurança da informação como um mecanismo para a implementação desta iniciativa.

Falando em Setembro de 2019, na tribuna alta da 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, sobre a necessidade de expandir a cooperação digital interestatal e aumentar a confiança mútua na esfera da informação, a parte bielorrussa chamou mais uma vez a atenção de toda a comunidade internacional para a necessidade de implementar as ideias de soberania e neutralidade digitais, bem como a não interferência dos países nos recursos de informação uns dos outros. Foi particularmente sublinhado: "A soberania digital deve garantir a capacidade de um Estado controlar o seu campo de informação, prevenir e bloquear ciberataques, proporcionar uma protecção fiável das infra-estruturas críticas. A neutralidade digital implica que os países não tomem medidas no ciberespaço que prejudiquem a segurança de outros Estados. Em última análise, tais acordos podem lançar as bases para regras internacionais de comportamento responsável no espaço virtual"⁴⁴.

O lançamento de uma tal "onda de segurança digital" poderia sem dúvida aumentar a eficácia de contramedidas conjuntas contra as ameaças terroristas no espaço virtual. Neste contexto, a Bielorrússia está disposta a cooperar e reforçar os laços com todos os países do mundo e, especialmente, com os seus vizinhos, incluindo a Comunidade de Estados Independentes, onde existe uma procura activa de uma agenda unificadora, novas ideias partilhadas por um vasto leque de Estados e organizações, e onde, antes de mais, "é necessário concordar que nós, nos meios de comunicação social, não nos lançamos pelo menos uns sobre os outros e não travamos esta guerra de informação uns contra os outros"⁴⁵. Note-se que a iniciativa da Bielorrússia de criar

⁴³ Participação na conferência internacional sobre a luta contra o terrorismo [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-po-borbe-s-terrorizmom-21910/.

⁴⁴ Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no debate geral da 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de Setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html.

⁴⁵ Participação na sessão do Conselho dos Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/.

uma "cintura digital de vizinhança" no espaço pós-soviético foi apoiada principalmente pela Rússia, tal como relatado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros desse país, S. Lavrov, em Novembro de 2019. Segundo ele, esta iniciativa "vai plenamente ao encontro do enfoque da Rússia na formação do maior número possível de bairros digitais"⁴⁶. Na cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva em Novembro de 2019, em Bishkek, a parte bielorrussa afirmou também a necessidade de alargar a cooperação internacional e aumentar a confiança mútua no domínio da informação, salientando que "a segurança da informação deve ser firmemente estabelecida entre as prioridades da CSTO. Além disso,⁴⁷ em Dezembro de 2019, na 26ª reunião do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, Minsk chamou a atenção dos membros desta estrutura internacional para a necessidade de celebrar acordos internacionais no domínio da ciber-segurança, "semelhantes aos relativos a medidas adicionais de reforço da confiança e da segurança no domínio militar e político".⁴⁸ A fim de se adaptar melhor à evolução das condições de segurança e reforçar assim as respostas conjuntas aos desafios e ameaças contemporâneos, e de desempenhar um papel cada vez mais proeminente na segurança global. Um aspecto importante da implementação desta iniciativa é também o desenvolvimento coerente da parceria entre a República da Bielorrússia e as relações bilaterais, tanto a nível de cada Estado como das suas regiões.

Ao mesmo tempo, "uma das reservas de segurança ainda não totalmente explorada é o recurso das comunidades de análise e de peritos, que têm um potencial de investigação único"⁴⁹. Deve partir-se do princípio de que os representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso poderiam também contribuir para o desenvolvimento de determinadas áreas de análise das reservas de segurança no

⁴⁶ Lavrov: Moscovo congratula-se com a proposta de Minsk de garantir a segurança digital [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>.

⁴⁷ Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoj-bezopasnosti-22481/.

⁴⁸ Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de Dezembro de 2019) [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html/>

⁴⁹ É impossível construir um sistema de segurança fiável apenas pelas forças do Estado - Vakulchik [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolko-silami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>.

domínio da informação. Especialmente no que respeita ao combate à contrafacção de informação, à metodologia do comportamento responsável na esfera dos meios de informação, às formas de verificação da informação na Internet.

Gostaríamos de recordar que o Conceito de Segurança da Informação da República da Bielorrússia, já mencionado anteriormente, destaca "a manipulação da consciência de massas, o descrédito dos ideais e valores, o esbater da soberania nacional, a instabilidade das infra-estruturas de informação"⁵⁰entre os modernos desafios e ameaças, que se formam na esfera da informação e representam um perigo para as fundações constitucionais e a actividade vital do Estado. Partindo do facto de a esfera da informação já ter adquirido uma importância fundamental para qualquer Estado e para qualquer pessoa, a tarefa na Bielorrússia consiste em expandir a esfera de influência dos meios de comunicação social nacionais e tomar "medidas para aumentar o volume, a diversidade e a qualidade da radiodifusão nacional, bem como a confiança da população nos meios de comunicação social oficiais"⁵¹.

O facto é que, no decurso da "Grande Conversa com o Presidente", que teve lugar no início de Março de 2019, o Chefe de Estado bielorrusso chamou a atenção para o facto de que "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, existe uma escassez de conteúdos que gozariam da confiança absoluta do público, uma das razões é a chamada notícia falsa". Espalham-se instantaneamente, capturam o público, entusiasma os pensamentos⁵². A este respeito, o papel de dissuasor na luta contra as notícias das fadas deve ser assumido hoje:

1) **meios de comunicação de massas** com autoridade;

⁵⁰ Matveev, V. Está prevista para breve a aprovação do conceito de segurança da informação da Bielorrússia / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiuju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>.

⁵¹ Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/.

⁵² Reunião com representantes da comunidade pública e de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Grande conversa com o Presidente" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obschestvennosti-i-ekspertnogo-soobschestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/.

2) **jornalistas** profissionais que respeitem as leis da ética e as normas morais no espaço mediático e se esforcem por obter o máximo rigor e objectividade no seu trabalho;

3) **representantes da comunidade de peritos** que, em virtude da sua competência, ainda não ocuparam um lugar especial nos meios de comunicação social.

O facto de os meios de comunicação social tradicionais deverem tornar-se um poderoso factor unificador na luta contra a informação falsa e as abordagens não profissionais da cobertura das actuais questões externas e internas foi declarado na resolução XIII do Fórum Internacional dos Meios de Comunicação Social da Bielorrússia "Parceria para o Futuro: uma agenda digital para o espaço dos meios de comunicação social", que se realizou em Minsk em Setembro de 2018. A resolução do fórum salientou que a preservação da autoridade e da posição dos meios de comunicação tradicionais - impressos e electrónicos - é extremamente importante, uma vez que são estes temas do domínio da informação que são capazes de assumir plenamente "a responsabilidade perante a sociedade pela qualidade, exaustividade e fiabilidade da informação fornecida, têm a capacidade de assegurar uma abordagem profissional à criação e divulgação de produtos de informação"⁵³.

A prática real mostra que a confiança de um vasto público nos media surge quando os media analisam de forma competente os eventos que ocorrem na sociedade e dão rapidamente respostas completas às perguntas que surgem nos leitores, telespectadores e ouvintes. Por outras palavras, é possível e necessário minimizar as ameaças de impacto de informação negativa sob a forma de notícias de fadas, criando o seu próprio conteúdo interessante, relevante e verdadeiro, para que "qualquer fada possa ser respondida com confiança e destruída pela raiz"⁵⁴. É evidente que, sem uma interacção estreita e constante com os representantes das estruturas especializadas dos

⁵³ Os meios de comunicação social precisam de se unir contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoljutsija-mediaforuma-317622-2018/>.

⁵⁴ Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação inexacta na Internet é a confiança das pessoas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyj-instrument-v-borbe-s-nedostovernoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>.

meios de comunicação comunitários, dificilmente será possível resolver plenamente um problema de tão grande escala.

Para reforçar a coordenação entre os meios de comunicação social e as comunidades de peritos nesta área, parece que é tempo de começar a formar grupos de **peritos** profissionais de **comunicação social nas** áreas mais importantes da política externa e interna bielorrussa. O profissionalismo na esfera da informação neste caso deve ser entendido como uma apresentação qualitativa e interessante dos materiais, organização técnica hábil do processo criativo, disponibilidade de pareceres de peritos e análises baseadas em dados fiáveis. Vemos algo semelhante, por exemplo, já no decurso da implementação dos objectivos de desenvolvimento sustentável global na Bielorrússia, onde entre os grupos parceiros, por sugestão do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, na arquitectura nacional de gestão da realização da CSD, foi criado um grupo de peritos em meios de comunicação social para conduzir um trabalho informativo no espaço da comunicação social sobre os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável.

Outro exemplo interessante neste sentido é o Plano de Acção Comum para 2019 sobre a cobertura do potencial de exportação da Bielorrússia nos meios de comunicação social, assinado em Março deste ano pelo Ministério da Informação da República da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria bielorrussa para promover "a divulgação de informação objectiva sobre o desenvolvimento das exportações nacionais, o reforço dos contactos internacionais das empresas bielorrussas e a entrada dos seus produtos em novos mercados"⁵⁵. A componente básica desta interacção entre peritos dos meios de comunicação social deveria ser uma série de seminários para jornalistas que trabalham em questões económicas estrangeiras, a fim não só de salientar os problemas-chave do desenvolvimento das exportações bielorrussas, mas também de promover a presença de temas económicos relevantes nos meios de comunicação social bielorrussos a todos os níveis - do central ao regional. Importa

⁵⁵ O Ministério da Informação e o BelCCI assinaram um plano de acções conjuntas para a cobertura mediática das exportações bielorrussas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform-i-beltp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/>.

recordar que o Programa Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Exportações da República da Bielorrússia para 2016-2020 inclui entre as suas oito principais tarefas o requisito de **promover a cultura de exportação** sob a forma de consolidação da consciência de massa da importância das exportações para o desenvolvimento do país e da sociedade e o aumento da sua prioridade. A este respeito, a adopção pelo Ministério da Informação e pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia de um plano de acções conjuntas para realçar o potencial de exportação da Bielorrússia no sector dos meios de comunicação social é um passo muito importante e necessário.

Neste contexto, o tema da interacção entre os meios de comunicação social e as comunidades de peritos a nível regional, incluindo a implementação da política de cooperação internacional das regiões bielorrussas, merece um debate separado. A questão é que "os meios de comunicação regionais ocupam o seu nicho único, no qual nem os meios de comunicação nacionais nem internacionais podem competir"⁵⁶. Mas, ao mesmo tempo, "apesar do poderoso desenvolvimento do espaço mediático, há ainda falta de conteúdos que gozem da confiança absoluta do público"⁵⁷. E isto nas condições em que o espectro temático, em que a imprensa regional bielorrussa vai ser construída, tem vindo a expandir-se com uma rapidez excepcional nos últimos anos. Estas são apenas as áreas que enfatizam a geografia da cooperação internacional das regiões da Bielorrússia que surgiram ao longo dos últimos anos e que devem reflectir-se adequadamente nos meios de comunicação regionais, a fim de contribuir para a solução eficaz dos problemas que aqui surgem:

1) desenvolvimento de uma integração económica em larga escala com as regiões dos países da União Económica Eurasiática e, especialmente, com as entidades constituintes da Federação Russa no interior do Estado da União, bem como com as regiões da Comunidade de Estados Independentes;

⁵⁶ A digitalização contribui para elevar o nível dos meios de comunicação regionais - Easy [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>.

⁵⁷ A confiança do público pode ser mantida pelas edições distritais de Melnikov [Recurso Electrónico] com uma veracidade excepcional. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorii-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzivat-iskljuchitelnoj-pravdivostju-melnikova-338797-2019/>.

2) expansão da cooperação global com as regiões da União Europeia e especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países do Cinturão de Vizinhança - Polónia, Lituânia, Letónia;

(3) Aprofundar a cooperação com regiões de países participantes no megaprojecto One Belt, One Way e, especialmente, com províncias, regiões autónomas e cidades da República Popular da China;

4) Maior intensificação das relações comerciais e económicas com as regiões dos países do "arco distante" - Sudeste Asiático, Médio Oriente, África, América Latina - e especialmente com as regiões onde existe um potencial considerável para uma cooperação inter-regional mutuamente benéfica.

A República da Bielorrússia assume que o papel dos meios de comunicação social tradicionais regionais será cada vez mais importante, uma vez que "o desenvolvimento bem sucedido de qualquer região depende do espaço de informação no seu conjunto, da capacidade de adaptação rápida ao mercado em rápido crescimento das tecnologias da comunicação"⁵⁸. É por isso que também aqui são já necessárias estratégias de informação específicas para questões regionais internacionais que possam expandir significativamente a esfera de influência de um determinado meio de comunicação social através da elevada qualidade do seu produto mediático.

⁵⁸ O papel dos meios de comunicação social locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido numa reunião nacional [recurso electrónico]. - -- 2019. -URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskoy-razvitiy-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveschaniy-337842-2019/>.

Bielorrússia: a exportação como resposta aos desafios instabilidade global

Crescimento económico sustentado a uma taxa de três a quatro por cento ao ano - esta é uma tarefa específica definida hoje na República da Bielorrússia para assegurar um desenvolvimento socioeconómico estável do país a médio prazo. Para que a sua resolução seja bem sucedida, é necessário reunir uma série de condições - "assegurar o funcionamento eficiente de cada empresa, um desenvolvimento igual e sustentável das regiões do país; criar condições para atrair investimentos estrangeiros e nacionais; aumentar as exportações, incluindo para novos mercados"⁵⁹. A presença do tema das exportações nesta lista das condições mais importantes pode ser explicada pelo facto de "a exportação ser a base da economia bielorrussa aberta, uma vez que prevê a recepção de moeda estrangeira no país, lucros para as empresas e impostos para o orçamento da República da Bielorrússia"⁶⁰. Entre as empresas bielorrussas activas nas actuais condições difíceis dos mercados estrangeiros, devemos mencionar, em primeiro lugar, o maior fabricante mundial de camiões basculantes de pedreiras e de equipamento de transporte para a indústria mineira e de construção, que ocupa cerca de um terço do mercado mundial de camiões basculantes de pedreiras com uma capacidade de carga particularmente elevada, a **fábrica de automóveis bielorrussa**, cujas exportações em 2020 estão a desenvolver-se ao longo de vários vectores principais ao mesmo tempo.

Vector 1 - **regiões da Rússia**. Assim, em Abril de 2020, outro lote de camiões basculantes de 180 toneladas BELAZ-75180 foi enviado para a **região de Murmansk** para a sucursal Kirov da JSC "Apatit", nos termos do acordo assinado em Setembro de 2019. Em Fevereiro de 2020, três camiões de 130 toneladas já chegaram a esta região russa. No total, nos próximos três anos, pelo menos 50 camiões de despejo de minas

⁵⁹ Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocatória [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoj-na-otkrytii-vtoroj-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>.

⁶⁰ Zalessky, B.L. Export Culture and Mass Consciousness / B.L. Zalessky // Zhurnalistyka-2016: mill, problems and prospects: materyalyalyalyaly 18 Mizhnar. nauk.-prekt. konf., prysveschanai 95-godzhu BDU, 10-11 anos de idade. 2016, Minsk / Radkal.: S.V. Dubovik (ad. red.). - Edição. 18. - Minsk : AAT Paligrafkambinat Nome I. Kolasa", 2016. - - C. 234.

irão para lá, que estarão envolvidos no desenvolvimento de depósitos apatite-nepheline em Khibiny. Prevê-se que os camiões basculantes de 180 toneladas "sejam posteriormente transformados em inteligentes e adquiram novas características técnicas". O equipamento adicional instalado permitirá o seu funcionamento a longa distância. Está prevista a criação de um local experimental para a exploração de equipamento mineiro em modo não tripulado na mina de Nyorpakhskoe, a céu aberto, na mina do Leste"⁶¹.

No mesmo mês de Abril de 2020, mais seis camiões basculantes do fabricante bielorrusso começaram a trabalhar em **Krasnoyarsk krai** na refinaria de alumina de Achinsk, que faz parte da JSC Rusal Achinsk. A renovação da frota de equipamentos de transporte mineiro na mina Mazulsky permitirá aumentar a produtividade da mão-de-obra e reduzir as despesas com o processo tecnológico de extracção da matéria-prima. Detalhe típico: em 2020 a Rusal, um dos maiores produtores mundiais de alumínio, planeia adquirir várias dezenas de máquinas bielorrussas, uma vez que "esta máquina tem características de alto desempenho, é mais económica em termos de consumo de combustível e lubrificantes". As cabinas de condução têm um sistema de visão e controlo melhorado, equipado com bancos confortáveis e sistemas climáticos⁶².

Outra região russa para onde o segundo camião basculante de 130 toneladas BELAZ-75131 foi enviado desde o início de 2020, nesta Primavera, é o **Sverdlovsk Oblast**, onde a empresa mineira e transformadora Uralasbest já opera onze camiões bielorrussos de 130 toneladas, cada um dos quais transporta até 1.500 toneladas de rocha por turno. Como é importante para o lado russo, dizem esses números. Os camiões BELAZ operam "com base no depósito de Bazhenov, cujas reservas exploradas irão durar mais de 150 anos". O depósito está a ser desenvolvido utilizando

⁶¹ A BELAZ forneceu outro lote de camiões basculantes à "Apatity" russa [Recurso Electrónico]. -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuju-partiju-samosvalov-rossijskomu-apatitu-386828-2020/>.

⁶² Nemankova, Yu. BELAZ camiões basculantes iniciaram o seu trabalho em Krasnoyarsk krai (em russo) // [recurso electrónico]. - -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karjernye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-krae-386202-2020/>.

o método de poço aberto. A pedreira tem 8 km de comprimento, 2,5 km de largura e 350 m de profundidade"⁶³.

Vector dois - os países da **União Económica Eurasiática**. Em especial, a **Arménia, para** onde foram enviados três camiões basculantes de 90 toneladas BELAZ-75585 na Primavera de 2020. Repovoaram o parque de máquinas da mina de Sotq, uma mina de ouro, a maior da Arménia em produção de ouro puro, cujas reservas estão estimadas em mais de 120 toneladas. É de notar que as máquinas bielorrussas de 130 toneladas já estão a trabalhar com elevada eficiência neste domínio. Os novos camiões basculantes estavam equipados com motores diesel com uma capacidade até 1200 cavalos de potência. "Para melhorar a fiabilidade dos principais elementos de suporte do camião basculante foram utilizados novos aços de elevada resistência, e nos locais de maior tensão - elementos fundidos"⁶⁴.

Vector três são os países do **arco distante**, cuja quota na exportação da fábrica de automóveis bielorrussa aumentou quase uma vez e meia desde o início de 2020 e ascendeu a 40%. Assim, em Abril, oito camiões basculantes de 130 toneladas BELAZ-75131 começaram a trabalhar numa mina de carvão, localizada na ilha de Kalimantan, na **Indonésia**. Foram tidos em conta todos os desejos dos parceiros indonésios e as condições climáticas da operação. E estas são opções tropicais tais como "borracha apropriada, ar condicionado, sistema especial de arrefecimento"⁶⁵. A Fábrica de Automóveis da Bielorrússia está a trabalhar activamente para aumentar a sua presença no continente africano na **Argélia**, onde na Primavera de 2020 enviou mais um lote de cinco carregadores frontais BELAZ-78221. Os planos da empresa incluem "a

⁶³ Nemankova, Yu. Outro camião basculante de 130 toneladas BELAZ vai começar a trabalhar no "Uralasbest" russo / Yu. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyj-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>.

⁶⁴ Nemankova, Yu. BELAZ enviou para a Arménia camiões basculantes mineiros / Yu. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-karjernye-samosvaly-385547-2020/>.

⁶⁵ Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Electronic Resource]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>.

participação em exposições especializadas e negociações directas com os consumidores interessados em equipamento mineiro da região"⁶⁶.

A **Gomsmash67 holding** é uma das empresas bielorrussas que opera activamente nos mercados estrangeiros, mesmo em condições tão difíceis como as que hoje se verificam. É o fabricante de ceifeiras de cereais e forrageiras, sapateiras e ceifeiras de batata, ceifeiras e outras máquinas agrícolas que já está a operar nos campos da Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Chile, Eslováquia, Roménia, Bulgária, Argentina, China, Coreia do Sul, Lituânia, Letónia, Estónia. No primeiro trimestre de 2020, as holdings enviaram mais de 400 unidades de máquinas aos seus clientes. "Ao mesmo tempo, 278 ceifeiras-debulhadoras e conjuntos de máquinas automotrizes foram entregues fora da Bielorrússia. A Rússia, o Cazaquistão, a Ucrânia e a Moldávia constam da lista de países para os quais as máquinas foram expedidas. <...> No total, as transferências para o mesmo período de 2019 aumentaram 373%".

Minsk Tractor Works é outra empresa que está a promover activamente os seus produtos nos mercados estrangeiros. Assim, desde o início de 2020, mais de 250 tractores foram expedidos apenas para o Paquistão. Esta é uma indicação eloquente de que "mesmo apesar da crise em muitos países asiáticos e das medidas restritivas impostas devido à difícil situação epidemiológica, os fornecimentos se mantêm ao nível previsto"⁶⁸. No total, desde 1955, os fabricantes de tractores de Minsk já enviaram mais de 120 mil dos seus veículos para este país do Sul da Ásia. A empresa não se esquece também de outros destinos de exportação. Em particular, no primeiro trimestre deste ano, cerca de quinhentos veículos e kits de tractores foram expedidos para os mercados europeus. O seguinte facto mostra muito: "A exportação de produtos MTW

⁶⁶ Nemanikova, Yu. Party of BELAZ loaders é enviado para a Argélia / Yu. Nemanikova // [recurso Electron]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhir-385911-2020/>.

⁶⁷ "A Gomsmash entregou mais de 270 conjuntos combinados e conjuntos de máquinas [Electronic Resource] a mercados estrangeiros no primeiro trimestre. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomsmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnie-rynki-bolee-270-kombajnov-i-mashinokomplektov-388443-2020>.

⁶⁸ Desde o início do ano, a MTW já forneceu mais de 250 tractores ao Paquistão [Electronic Resource]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachala-goda-postavil-v-pakistan-bolee-250-tractorov-388294-2020/>.

OJSC para países africanos no primeiro trimestre de 2020 aumentou 70%"⁶⁹. Para um dos países deste continente - o Sudão - em Abril deste ano foi formado mais um "partido de mais de 100 tractores <...>. Esta é a segunda remessa em 2020"⁷⁰. Estes números complementam este quadro de forma muito convincente. "Desde o início do ano, a empresa aumentou as entregas nas regiões russas em 20%. As exportações de máquinas agrícolas bielorrussas para o Usbequistão, a Moldávia, o Tajiquistão, o Quirguizistão e a Arménia também aumentaram"⁷¹. Os fornecimentos ao Tajiquistão, onde mais de uma centena de tractores e kits de tractores foram expedidos nos primeiros três meses deste ano, duplicaram. Em grande medida, esta tendência explica-se pelo facto de "desde Janeiro de 2020, as peças sobresselentes e os componentes importados para o Tajiquistão para montagem posterior de máquinas agrícolas não estarem sujeitos ao IVA e aos direitos aduaneiros"⁷². E apenas no primeiro trimestre deste ano, os produtos da Minsk Tractor Works foram expedidos para mercados de mais de trinta países, incluindo 22 países estrangeiros.

No primeiro trimestre de 2020, a **fábrica de automóveis de Minsk** também aumentou as suas entregas para países não pertencentes à CEI quase duas vezes e meia. Uma componente importante na consecução deste indicador foi o facto de, no início deste ano, a empresa, juntamente com a Pojsnab LLC, com sede em Borisov, ter assinado um contrato para o fornecimento de 73 unidades de equipamento de incêndio e salvamento à Agência Mongol para Situações de Emergência. E a MAZ já "começou a executar o contrato de fornecimento de chassis e está a montar veículos de

⁶⁹ Nemankova, Yu. As exportações de produtos MTZ para países africanos aumentaram 70% / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-strany-afriki-vyros-na-70-386540-2020/>.

⁷⁰ Nemankova, Yu. MTZ entregará a segunda parte da maquinaria ao Sudão (em russo) / Yu. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-vtoruju-partiju-tehniki-v-sudan-386164-2020/>.

⁷¹ A MTW tem bons resultados de exportação: os fornecimentos à Rússia aumentaram 20% e os fornecimentos a África 70% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-poksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-afriku>.

⁷² A MTW aumentou as exportações de produtos para o Tajiquistão em 2 vezes [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-uvelichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>.

passageiros para exportação para a Mongólia". O projecto conjunto será executado durante este ano"⁷³.

Na Primavera de 2020, a empresa unitária **Amkodor-DOMZ**, localizada em Dzerzhinsk, região de Minsk, actualizou seriamente os seus planos de exportação, enviando o primeiro lote dos seus produtos para a região russa - a República da Carélia, em Abril. Aí, estas sete pontes-grua com capacidade de elevação de 3,2 a 16 toneladas serão utilizadas para implementar um projecto de investimento a que o governo Karelian atribui grande importância - "criar na área da antiga fábrica de tractores Onega uma produção de alta tecnologia que substitua a produção de equipamento florestal de ciclo completo: ceifeiras e transitários de⁷⁴ classe média e pesada. Detalhe característico: as pontes rolantes enviadas para a Karelia são equipamentos de nova geração, que são controlados a partir do chão por sinal rádio, o que proporciona elevados padrões de segurança para o pessoal. É igualmente importante que esta Primavera esteja previsto o envio de um segundo lote de equipamento do Dzerzhinsk bielorrusso para a Carélia.

Outra empresa bielorrussa, que reforçou significativamente a sua posição no mercado russo no primeiro trimestre de 2020, é a **SZAO BELGI**. Durante os primeiros três meses do ano em curso, foram montados 5059 automóveis, tendo sido vendidos 5230 automóveis no total. Assim, "as entregas para o mercado russo aumentaram em 2,5 vezes, tendo sido exportados 2705 automóveis no primeiro trimestre"⁷⁵. Em 2020, a empresa prevê vender 28 mil automóveis no total, dos quais 18 mil serão enviados para a Rússia.

Os produtores bielorrussos de produtos agrícolas e alimentares continuam também a aumentar os seus abastecimentos no estrangeiro. No primeiro trimestre de

⁷³ Nemankova, Yu. MAZ no primeiro trimestre aumentou as exportações para países não pertencentes à CEI quase 2,4 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-uvulichil-ekSPORT-v-dalnee-zarubezhje-pochti-v-24-raza-387079-2020/>.

⁷⁴ "Amkodor-Honey na Karelia recebeu o primeiro lote de gruas de ponte [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/>.

⁷⁵ A "BELGI" no primeiro trimestre aumentou as exportações para a Rússia 2,5 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-uvulichil-ekSPORT-v-rossiju-v-25-raza-386430-2020/>.

2020, as suas exportações para 83 países aumentaram quase 10 por cento, atingindo quase 1,5 mil milhões de dólares. Um pormenor importante: o aumento dos fornecimentos foi observado em quase todas as direcções. Em particular, "as exportações para a Rússia aumentaram 4.4 por cento, para os países da CEI excluindo a Rússia - 24.7 por cento, Ásia e Oceânia - 2.2 vezes, América e Caraíbas - 52.4 por cento, UE - 54.3 por cento. A direcção chinesa mostrou um aumento de 2,4 vezes"⁷⁶. Ao mesmo tempo, o abastecimento de carne e produtos à base de carne da Bielorrússia, de leite e produtos lácteos e de batata aos mercados estrangeiros aumentou de forma particularmente intensa nos primeiros três meses de 2020. Estas tendências positivas foram, em muitos aspectos, uma continuação do poderoso trabalho de exportação que o complexo agro-industrial bielorrusso demonstrou em 2019.

Nessa altura, o fornecimento de produtos agrícolas e alimentares a 104 países excedeu, em termos monetários, o valor de cinco mil milhões e meio de dólares, representando quase um sexto das exportações de produtos de base da Bielorrússia em 2019. A realização deste nível foi facilitada por uma série de tendências positivas. Em primeiro lugar, "aumentaram os fornecimentos de leite e produtos lácteos, manteiga de colza, peixe pronto a consumir ou enlatado, frutas e legumes enlatados, óleo de soja, carne de aves de capoeira, ovos, chocolate e outros produtos prontos a consumir contendo cacau e batata"⁷⁷. Em segundo lugar, a diversificação geográfica das exportações bielorrussas expandiu-se. Entre os novos mercados contam-se países de quase todos os continentes: na Ásia - Afeganistão; em África - Angola, Benim, Burkina Faso, Guiné, Quénia, Mauritânia, Moçambique, Níger, Sudão, Uganda; nas Américas e Caraíbas - Belize, Cuba, Uruguai; na Europa - Luxemburgo, Finlândia, Albânia, Bósnia e Herzegovina. A diversidade da oferta da Bielorrússia para estes novos países pode ser vista nos exemplos que se seguem. Por exemplo, remessas de soro de leite e leite em pó desnatado para o Afeganistão, malte para Angola e Burkina Faso, leite em

⁷⁶ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos no primeiro trimestre cresceram 9,8% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktssii-v-i-kvartale-vyros-na-98-389760-2020/>.

⁷⁷ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2019 excederam 5,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktssii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020>.

pó desnatado para o Benim, Moçambique e Níger, leite em lata e leite em pó para Cuba, bebidas alcoólicas para o Uruguai, peles e matérias primas com pêlo para a Finlândia, açúcar e batatas para a Albânia e batatas para a Bósnia e Herzegovina.

Em terceiro lugar, as exportações bielorrussas de produtos agrícolas e alimentares para o mercado dos parceiros estratégicos da Bielorrússia - Rússia e China - aumentaram em 2019. Em particular, o seu volume cresceu 3%, atingindo 4,3 mil milhões de dólares para a Rússia. É de notar que "o principal motor do crescimento do abastecimento da Rússia se transformou em produtos lácteos. As receitas das suas exportações aumentaram 23%. O fornecimento de ovos, fibras de linho, gelatina, sementes e óleo de colza também aumentou"⁷⁸.

Quanto à China, os fornecimentos provenientes da Bielorrússia aumentaram quase 60% e ascenderam a 131,5 milhões de dólares. Isto permitiu aumentar a parte das exportações bielorrussas para o mercado chinês para 68% na estrutura de todas as exportações para a Ásia e Oceânia. Ao mesmo tempo, "o volume de remessas de produtos de carne transformada com elevado valor acrescentado (carne de bovino e de aves de capoeira) aumentou 53,3 milhões de dólares e atingiu 44,1% na estrutura total das exportações de produtos alimentares para a China"⁷⁹. E isto, juntamente com o aumento do fornecimento de óleo de colza, fibra de linho, chocolate, bebidas alcoólicas, água mineral, leite desnatado em pó e soro de leite em pó ao Império Celestial.

Para 2020, foram adoptados na Bielorrússia planos ainda mais ambiciosos para desenvolver as exportações de produtos agrícolas e alimentares - "aumentar a oferta em 4,2% em relação a 2019 e atingir um montante superior a 5,7 mil milhões de dólares"⁸⁰. Ao mesmo tempo, depositavam-se esperanças não só nos produtos lácteos,

⁷⁸ Nemankova, Yu. Bielorrússia planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-mjasy-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>.

⁷⁹ O primeiro comboio de contentores com produtos à base de carne deverá ser enviado este ano para a China [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejnernyj-poezd-s-mjasnoj-produktsiej-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>.

⁸⁰ A Bielorrússia tenciona aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uvelichit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>.

mas também nos produtos vegetais e de carne. Em especial, só para a Rússia serão expedidos 3,6 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de produtos à base de carne. Abrem-se também perspectivas interessantes para a China, onde em Janeiro de 2020 foram acreditados mais 14 novos produtores de produtos à base de carne da Bielorrússia. Entre eles há 11 novos produtores de carne de bovino - Pinsk, Brest, Zhlobin, Gomel, Grodno, Vitebsk, Slonim, Volkovyssk, frigoríficos, empresas "Brest Traditions", "Vakhavyak Plus", "Miron", bem como três produtores de carne de frango - "Belorusneft-Osobino" e duas instalações da fábrica de aves de capoeira "Dawn". A gama de produtos disponíveis para exportação para o mercado chinês, "incluindo pernas de frango, pontas de asas e subprodutos", foi alargada a outras cinco empresas⁸¹.

Todos estes factos testemunham o principal: quem não desistir nas condições mais difíceis acaba por ganhar, contribuindo para superar as consequências da situação epidemiológica adversa no mundo.

⁸¹ Outros 14 produtores estão acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskoj-mjasnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>.

Bielorrússia: zonas económicas livres e especiais como pontos de crescimento em regiões

A Lei da República da Bielorrússia "Sobre as zonas económicas livres", adoptada em 7 de Dezembro de 1998, define a atracção de "investimentos na criação e desenvolvimento de indústrias orientadas para a exportação e para a substituição de importações baseadas em novas e altas tecnologias" como um dos principais objectivos da criação de uma ZEE⁸². Mais de 20 anos de experiência na actividade dos FEZ criados no país mostram que este modelo de relações económicas nas regiões mostrou muitas tendências positivas ao longo deste período e, no futuro, poderá tornar-se um instrumento ainda mais eficaz de desenvolvimento social e económico do Estado bielorrusso.

A FEZ "Minsk", estabelecida na Bielorrússia em 1998, está a avançar com bastante sucesso para este objectivo. No início de Fevereiro de 2020, já tinha reunido 116 empresas residentes no seu território, 57 das quais com investimentos estrangeiros. Durante os seus mais de 20 anos de história, o FEZ da capital atraiu mais de dois mil milhões de dólares em investimentos, incluindo de investidores de mais de 20 países. Ocupando uma área de cerca de três mil hectares, inclui agora 23 parcelas em Minsk e na região da capital, incluindo cidades como Molodechno, Zhodino, Fanipol, Borisov, onde operam com sucesso empresas de engenharia mecânica e metalomecânica, química e petroquímica, silvicultura e construção. Uma espécie de cartão de visita do FEZ "Minsk" são fabricantes tão conhecidos não só na Bielorrússia, mas também no estrangeiro: "Stadler-Minsk" - comboios e eléctricos; grupo de empresas "Alutech" - componentes para portadas de protecção, sistemas de portadas; "Adaani" - equipamento de raios X; "BÉLGICA" - automóveis e veículos ligeiros; "SN AE Europe Industries Bisov" - bimetálicas e serras de ponta.

Os factos mostram que este centro industrial no mapa empresarial da Bielorrússia continua a desenvolver-se de forma muito activa. Basta dizer que em 2019 a administração da FEZ "Minsk" registou 17 novas empresas residentes. Uma delas em

⁸² Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [Recurso electrónico]. - - 1998. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=3871&p0=H19800213>

Dezembro de 2019 foi a Belagromash, que pretende criar a produção de contentores ferroviários especializados em aço no território da Siderurgia de Molodechno. As propriedades inovadoras destes contentores irão aumentar a velocidade de carga e descarga de mercadorias devido ao facto de os novos contentores poderem ser retirados de um modo de transporte para outro - de uma plataforma ferroviária para uma plataforma rodoviária e vice-versa. Este projecto é também atraído pelo facto de "o principal cliente dos contentores ser uma empresa estrangeira, pelo que a nova produção será tão orientada para a exportação quanto possível". Serão criados pelo menos 130 postos de trabalho"⁸³.

Na véspera de 2020, a BelMetr Limited Liability Company tornou-se residente no FEZ. Os seus planos incluem a implementação em Zhodino de um projecto de investimento para a produção de contadores de água à prova de vandalismo com características melhoradas. Entre elas contam-se: protecção antimagnética; dispositivo antifraude contra influências externas na tampa; alta sensibilidade do contador; eliminação de névoa da parte superior da caixa. E que "a produção na fase inicial seja realizada em áreas arrendadas, no futuro está prevista a construção de um novo edifício de produção"⁸⁴.

O número de residentes do FEZ "Minsk" começou a crescer de forma bastante intensa em 2020. Em meados de Janeiro, a empresa JLLC "Techno-Express" - um dos principais fabricantes bielorrussos no domínio dos sistemas de suporte de vida para automóveis de passageiros - foi aqui registada. Na FEZ, a empresa planeia implementar um projecto de investimento para a produção de equipamento eléctrico para veículos de passageiros de tracção de locomotivas. Trata-se, nomeadamente, da produção de aparelhos de ar condicionado - "dispositivos concebidos para alimentar motores assíncronos de instalações de ar condicionado nas carruagens de passageiros dos caminhos-de-ferro, como parte do equipamento eléctrico e dos sistemas de apoio à vida

⁸³ A produção de contentores de mercadorias será instalada em Molodechno [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladjat-v-molodechno-372673-2019/>.

⁸⁴ Será implementado um projecto de investimento para a produção de contadores de água em Zhodino [Electron Resource]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyj-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>.

útil"⁸⁵. Este projecto tem tanto potencial de substituição das importações como de exportação, dado que o principal consumidor dos produtos acima referidos será não só o caminho-de-ferro bielorrusso, mas também as empresas interessadas dos países da CEI.

Uma semana mais tarde, o segundo residente de Bel-Dozer LLC apareceu no FEZ em 2020. Os seus planos incluem a construção de uma 86 fábrica em Fanipol para produzir uma vasta gama de equipamentos especiais para trabalhos de terraplanagem, construção e transporte. Pretendem aqui "produzir carregadoras escavadoras - máquinas multifuncionais para trabalhos de construção e reparação, bem como niveladoras - equipamentos especiais produtivos, que são activamente utilizados na construção e manutenção de estradas e aeródromos". <...> O volume de investimentos na execução do projecto será superior a 1 milhão de euros" .

Outro novo residente do FEZ "Minsk", LLC "Emfil Ail", aqui registado no início de Fevereiro de 2020, será alojado em Fanipole. A característica distintiva do seu projecto de investimento será uma acentuada orientação dos produtos para a exportação. O facto é que "a empresa planeia estabelecer a produção de despoejamento, bem como de elementos filtrantes quimicamente activos para purificação do ar, com base nos quais será organizada a produção de equipamento inovador de alta tecnologia.⁸⁷ que serão concebidos, desenvolvidos e fabricados exclusivamente por encomenda.

Por último, um exemplo muito recente. Em Maio, a FEZ "Minsk" registou o seu sétimo residente em 2020 - LLC "Zaslavskiy Paints", que pretende organizar em Zhodzina a produção de tintas especiais para a marcação de estradas. "O custo do

⁸⁵ O primeiro residente em 2020 foi registado no FEZ "Minsk". [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrovan-v-sez-minsk-376013-2020/>.

⁸⁶ O novo residente da FEZ "Minsk" vai construir uma fábrica em Fanipol para produzir equipamento especial [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>.

⁸⁷ O novo residente da FEZ "Minsk" produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandartnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020>.

projecto de investimento está estimado em 10 milhões de dólares"⁸⁸. Como se pode ver, com a chegada de 2020 à FEZ "Minsk" não se reduz a taxa de crescimento, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico não só da região da capital, mas do país no seu conjunto.

A Zona Económica Franca "Brest" foi a primeira a ser estabelecida na República da Bielorrússia. Ocorreu em 1996. E hoje é um espaço económico multifacetado, onde se podem desenvolver actividades industriais, tecnológicas e logísticas. Além disso, uma parte dela é adjacente aos pontos de controlo automóvel e ferroviário através da fronteira estatal e pode ser utilizada como uma componente logística. Desde a criação do FEZ, o volume total de investimentos ultrapassou aqui um bilião e meio de dólares. Estes investimentos estão definitivamente a dar os seus frutos. Durante os três trimestres de 2019, os residentes do FEZ "Brest" quase duplicaram as suas contribuições para o orçamento - de Br20,9 milhões em 2018 para os actuais Br41 milhões. Actualmente, 73 empresas de 20 países já estão a operar no seu território. É de salientar que em 2018 "exportaram mercadorias no valor de 700 milhões de dólares, a geografia das exportações inclui 70 países"⁸⁹. Um ano depois - no início de 2020 - "as entidades económicas FEZ exportaram bens no valor de 718 milhões de dólares, e a geografia das exportações inclui 75 países"⁹⁰.

A Alemanha é o líder entre os países estrangeiros pelo volume de investimentos no FEZ. Os investidores alemães são responsáveis por um terço de todos os investimentos estrangeiros aqui realizados. E as empresas de capital alemão apresentam uma elevada eficiência económica. Entre eles estão "Santa-Bremor", "Discom", "Salamander window and door systems", cujos produtos são bem conhecidos tanto na Bielorrússia como no estrangeiro. Em particular, em Abril de 2019, no LEZ abriu uma nova produção de materiais de pintura "Discom", em cuja

⁸⁸ A fábrica de tintas e vernizes será construída no território da FEZ "Minsk" em Zhodino [recurso Electron]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov-postrojat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020>.

⁸⁹ Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as suas deduções ao orçamento [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-velichili-otchisleniya-v-bjudzhet-367876-2019/3>.

⁹⁰ História [Recurso electrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/história>

construção foram investidos cerca de dois milhões de euros. Esta empresa faz parte do grupo alemão DAW SE, que foi fundado na Alemanha em 1895. "Hoje, a Discom emprega mais de 250 especialistas. A abertura da nova fábrica permitiu criar cerca de 20 postos de trabalho adicionais para os habitantes de Brest"⁹¹.

Os empresários italianos, que "já investiram 3 milhões de euros em novos projectos e criaram 150 postos de trabalho, são muito activos no Brest FEZ". Em 2018, foi inaugurada nas instalações do aeroporto uma nova unidade de produção da empresa ítalo-belorrussa Friesa Industrie. Produz dispositivos de poupança de energia para equipamentos de refrigeração"⁹² e apresenta uma das taxas de crescimento das exportações mais elevadas entre as empresas BEZ. Recorde-se que em 2010 o Ministério do Desenvolvimento Económico de Itália, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Comité Executivo do Brest Oblast assinaram uma declaração sobre o estabelecimento de um distrito industrial italiano no território do FEZ, com uma área total de 26 hectares. Um ano mais tarde, em Trieste, foi adoptado um Memorando de Acordo sobre o desenvolvimento deste distrito industrial, que previa a criação das condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e previa "o desenvolvimento da zona industrial italiana em Brest como centro de transporte e logística que assegura o transbordo e o trânsito de mercadorias entre a União Europeia, a União Aduaneira e, no futuro - e a China"⁹³. Assim, as perspectivas para o negócio italiano no FEZ Brest são simplesmente enormes.

Os empresários polacos também demonstram grande interesse no LEZ. Actualmente existem 11 empresas com capital polaco, incluindo a Stomil Sanok BR. Os investidores deste país europeu "ocupam o terceiro lugar a seguir à Alemanha e à Rússia". A parte dos investimentos polacos no volume total é de 17%"⁹⁴. Em particular,

⁹¹ Abertura de nova produção "Discom" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkryitiye-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>.

⁹² A discussão do fórum empresarial bielorrusso-italiano prosseguiu em Brest [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>.

⁹³ Zalessky, B. Relações Internacionais e Media. Vista da Bielorrússia / B. Zalesskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - - C. 147.

⁹⁴ Reforço das parcerias [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>.

em Março de 2019, a "English Windows" Ltd. foi registada aqui com investimentos polacos. "Está prevista a criação de pelo menos 20 postos de trabalho na nova empresa"⁹⁵. É bem possível que em 2020 o acordo de cooperação entre a administração da FEZ "Brest" e a Agência para o Desenvolvimento Económico da Baixa Silésia, assinado em Abril de 2017, venha a ser desenvolvido sob a forma de projectos concretos.

O interesse na cooperação com a FEZ "Brest" é também demonstrado por empresários israelitas que têm um bom exemplo a seguir: o actual residente da Zona Económica Livre é "uma empresa com capital israelita Fa-UN, que estabeleceu na FEZ a produção de aditivos alimentares para a produção agrícola"⁹⁶. Em Setembro de 2019, uma delegação da cidade israelita de Ashdod, cujo porto é o maior de Israel, estudou em profundidade a experiência do FEZ "Brest", já que 60% de todos os bens importados para este país do Médio Oriente, incluindo os provenientes de Santa Bremor, residente do FEZ, passam por ele. Deve partir-se do princípio de que o diálogo iniciado entre as partes sobre o estabelecimento de laços de cooperação entre as empresas Brest e Ashdod se desenvolverá num futuro próximo.

Os empresários suíços têm um interesse no LEZ. São atraídos principalmente pela localização favorável do aeroporto de Brest, que permite a sua utilização em voos da aviação privada. Além disso, pode ser uma questão de localizar aqui "instalações de produção com capital suíço, relacionadas com a engenharia mecânica e a produção alimentar"⁹⁷.

O volume de exportações das empresas residentes da **zona económica livre "Grodnoinvest"** aproximou-se dos mil milhões de dólares em 2019, tendo aumentado quase 10% em relação a 2018. Isto permitiu aumentar a quota do FEZ no total das exportações de bens industriais da região de Grodno para 42%. Em geral, o volume de

⁹⁵ Foi registado um novo residente do FEZ "Brest" [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistrovan-novyyj-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>.

⁹⁶ Na administração de FEZ "Brest" realizou-se uma reunião com uma delegação de Israel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshlavytrecha-s-delegacziej-iz-izrailya>.

⁹⁷ A administração da FEZ "Brest" discutiu as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii>.

negócios dos residentes do FEZ ultrapassou 1,5 mil milhões de dólares, com um excedente de mais de 380 milhões de dólares. Existem dois vectores principais na geografia destas exportações: pós-soviética - Rússia, Ucrânia; europeia - Polónia, Lituânia, Roménia, Letónia. Ao mesmo tempo, a base de abastecimento fora da Bielorrússia "era constituída por empresas dos sectores da produção de madeira e mobiliário (30% do total das exportações), produção alimentar (27%), engenharia mecânica e metalomecânica"⁹⁸. As indústrias química e têxtil, bem como os fabricantes de veículos e equipamentos de transporte, borracha e produtos plásticos, devem ser referidos na mesma linha. As perspectivas de desenvolvimento nos FEZ são vistas na atracção de novos residentes, que poderiam aumentar ainda mais as exportações de bens e serviços através das suas actividades.

Gostaríamos de recordar que o FEZ "Grodnoinvest", criado em 2002, tem hoje 12 territórios não só em Grodno, mas também em cidades da região de Grodno como Mosty, Novogrudok, Slonim, Shchuchin, Smorgon, Svisloch. Em meados de Janeiro de 2020, 75 empresas com capital de 41 países estavam a operar no FEZ. O de investimentos não-metálicos significativos e o ano com a empresa são oferecidos pelos residentes o número de produtos do número principal, o número, com o principal geral, preferências produzidas entre a indústria aduaneira pelo volume da área da bielorrússia, o geral mais onde o principal mineral, terrenos pelo geral geral geral, o número de áreas declaradas da bielorrússia pelos principais investidores do principal declarado, dólares americanos pelo volume das autoridades fiscais da competitividade, o volume das áreas declaradas da bielorrússia. - Pretendem construir fábricas altamente eficientes em Grodno e Svisloch, criando aí mais de 560 novos postos de trabalho. Ao mesmo tempo, "a maior parte da produção será fornecida aos países da União Europeia"⁹⁹.

⁹⁸ As exportações dos residentes do FEZ Grodnoinvest em 2019 aproximaram-se dos mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsja-k-1mlrd-379958-2020>.

⁹⁹ Quatro empresas com projectos de investimento no valor de 190 milhões de dólares [recurso electrónico] tornaram-se residentes no FEZ Grodnoinvest em 2019. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mln-375887-2020/>.

O ano 2020 começou de forma muito produtiva neste contexto para a BMS. Em particular, em Fevereiro, a empresa "EUEcoPAC" foi registada como residente aqui, que pretende investir mais de um milhão de dólares na criação de instalações de produção para a produção de embalagens de papel descartável e produtos de cantina. Este tema é sem dúvida muito actual para a Bielorrússia, onde estão a ser tomadas medidas a nível legislativo para incentivar as empresas a utilizarem embalagens ecológicas, incluindo papel. O novo residente do FEZ pretende produzir sacos de papel Kraft com e sem alça, embalagens de cartão lunchbox, tubos de papel para cocktail e copos para bebidas frias e quentes. Espera-se que estes produtos sejam "vendidos principalmente em mercados estrangeiros". A percentagem de remessas de exportação será superior a 85%. Os principais mercados serão os países da União Europeia¹⁰⁰. Além disso, serão criados aqui 25 novos postos de trabalho.

No mesmo mês de Fevereiro de 2020, a empresa "ZOV-MARKET" tornou-se residente do FEZ, que com base no objecto de construção inacabado em Grodno criará uma empresa moderna para a produção de pranchas de aparar a seco, barras, peças de mobiliário em bruto. É característico que "70% da produção seja exportada para os países da União Europeia"¹⁰¹. Um dos novos residentes do FEZ poderá em breve tornar-se uma empresa logística Berango de França, que está interessada em implementar um projecto de investimento no FEZ Grodnoinvest "para criar um terminal logístico multimodal para a transformação e limpeza de contentores e cisternas"¹⁰². As negociações sobre esta questão específica foram realizadas com a administração do FEZ em Grodno, em Fevereiro de 2020.

Os produtos orientados para a exportação estão a ser activamente expandidos, tal como os residentes já existentes no FEZ. Assim, em Fevereiro de 2020, a Terrazit

¹⁰⁰ A produção de embalagens de papel será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoj-upakovki-sozdast-novyj-rezident-sez-grodnoinvest-379035-2020/>.

¹⁰¹ LLC "ZOV-MARKET" está registada como residente do FEZ "Grodnoinvest" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrovano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>.

¹⁰² Uma empresa francesa está a considerar a possibilidade de criar um terminal no FEZ "Grodnoinvest" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniya-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>.

Plus LLC demonstrou um novo botão de controlo inovador VPC ALPHA Grip of Constellation no âmbito do projecto inovador Virpil Controls sobre a criação de dispositivos de controlo virtual de aviões, helicópteros, protótipos de naves espaciais. É importante notar que este "produto é procurado no mercado da Europa Ocidental, quase toda a produção é destinada à exportação".¹⁰³ e o projecto envolve pilotos, designers, designers e programadores de software.

Em 2019, a Belabedding LLP, que é uma Boxspringbett residente desde 2006, iniciou a produção de novos produtos - camas continentais. E agora "mais de 80% da produção da empresa é exportada para a Europa Ocidental"¹⁰⁴. Acredita-se que as medidas tomadas no FEZ trarão resultados ainda mais significativos em termos de aumento das exportações de produtos dos residentes da zona económica livre "Grodnoinvest" em 2020.

Em Junho de 2019 entrou em vigor na República da Bielorrússia o regime da **Zona Económica Especial (ZEE)** para o complexo logístico multimodal "**Bremino-Orsha**", situado na aldeia de Bolbasovo, distrito de **Orsha**, região de Vitebsk. Isto significa que surgiu um segundo complexo económico na Bielorrússia, funcionando num regime deste tipo. O parque industrial Chinês-Bielorrússia Velikiy Kamen (Grande Pedra) foi o primeiro desta lista de zonas económicas especiais já em 2015. Importa referir que o Código Aduaneiro da União Económica Eurasiática (CEEA) restringe estritamente a possibilidade de criação de tais unidades territoriais nos Estados-Membros da associação de integração. Em particular, apenas "três dessas zonas podem ser estabelecidas na Rússia, duas na Bielorrússia e uma na Arménia, Cazaquistão e Quirguizistão"¹⁰⁵. Importa recordar que a expressão "zona económica especial" se refere a um território que tem "um estatuto jurídico especial em relação ao resto do país

¹⁰³ O residente da FEZ "Grodnoinvest" LLC "Terrazit Plus" apresentou novos produtos inovadores [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plyus-predstavil-novuyu-innovacionnuyu-produkciyu/...>

¹⁰⁴ O FEZ "Grodnoinvest", residente em Belabedding IOO, lançou a produção de novos produtos [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoj-produkcii/>.

¹⁰⁵ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>.

e condições económicas preferenciais para os empresários"¹⁰⁶. As ZEE são criadas para atrair investimentos estrangeiros directos, criar novos empregos para pessoal altamente qualificado, desenvolver a base de exportação, minimizar os custos devido à ausência de direitos de exportação e importação, aproximar a produção do consumidor, utilizar mão-de-obra mais barata e desenvolver os territórios.

A SEZ "Bremino-Orsha" pretende atrair investidores com uma série de privilégios e vantagens fiscais. Em especial, taxas zero de impostos sobre os lucros (durante 9 anos), sobre os bens imóveis (durante 20 anos), sobre os dividendos (até 1 de Janeiro de 2033), bem como taxas zero de cobrança offshore, imposto sobre o valor acrescentado de exportação (IVA) em caso de exportação de bens produzidos fora da CEEA, IVA sobre a venda, arrendamento ou locação financeira por residentes de bens imóveis (até 1 de Janeiro de 2033), Finalmente, um regime jurídico especial durante 50 anos para tratar da transformação industrial, comércio grossista, comércio electrónico, logística e serviços de armazenagem, serviços postais, serviços de informação e administrativos, investigação e desenvolvimento. Para o efeito, a ZEE cria dois sectores - industrial e logístico. O primeiro sector produzirá electrodomésticos e electrónica, produtos e preparações farmacêuticas, produtos alimentares - café, chá, arroz, bem como autopeças, perfumes e cosméticos, produtos químicos domésticos, jóias. Também aqui aparecerão lojas de produtos acabados, showrooms, armazéns, um centro de negócios e um parque de estacionamento.

Quanto ao sector da logística, "incluindo terminais rodoviários, ferroviários e aéreos". O território da Zona Económica Especial terá um ponto de desalfandegamento departamental a funcionar 24 horas por dia, serviços fitossanitários e veterinários, uma sucursal bancária, um agente de seguros e um posto de desalfandegamento"¹⁰⁷. Até Dezembro de 2023 - data de conclusão do projecto - os investimentos neste complexo industrial e logístico multimodal ascenderão a 200 milhões de dólares. Está previsto

¹⁰⁶ Zona Económica Especial (ZEE) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html.

¹⁰⁷ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>.

construir aqui um total de 17 mil metros quadrados de escritórios, 190 mil metros quadrados de espaço de armazém e 280 mil metros quadrados de espaço de produção. Mais 1,7 mil lugares de estacionamento para camiões. No terminal ferroviário serão processados fluxos de carga entre os países da Europa e da Ásia, o que permite planear já hoje que "para 2018-2022 o fluxo total de trânsito através de "Bremino-Orsha" será de 10 milhões de toneladas, estando prevista para 2026 a produção a plena capacidade - 12 milhões de toneladas de carga por ano"¹⁰⁸.

É importante notar que os primeiros passos na implementação deste projecto já foram dados. Assim, em Fevereiro de 2019, o primeiro comboio de exportação com mercadorias bielorrussas - mais de quarenta contentores - partiu daqui para a cidade chinesa de Nanchang. O seu tempo de viagem é de dez dias. "Levaria 40 dias para o transportar por mar. O comboio partiria uma vez por mês"¹⁰⁹. No mesmo mês de Fevereiro de 2019, a LLC "Grupo Bremino" abriu em Bolbasovo a primeira fase do complexo "Bremino-Orsha", em cuja implementação foram investidos cerca de 20 milhões de dólares. Aqui começou a funcionar o terminal logístico automóvel com um parque de estacionamento para 212 camiões, que já assegura o transbordo de quase dois milhões de toneladas de carga por ano. As instalações administrativas e domésticas albergam serviços aduaneiros, veterinários e de controlo fitossanitário que trabalham 24 horas por dia, 24 horas por dia. A infra-estrutura estabelecida já permite completar e processar as cargas e receber os serviços necessários para assegurar o processo das actividades logísticas.

E no início de Dezembro de 2019, a empresa do Grupo Bremino assinou com o seu parceiro chinês Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co. Ltd., um acordo que prevê o aparecimento de um campo internacional de comércio rodoviário de seda na ZEE, que, localizado em 62 hectares, será um complexo de comércio e exposição em grande escala. Espera-se que "haja comércio grossista e

¹⁰⁸ Na Bielorrússia, uma segunda zona económica especial com tratamento fiscal preferencial [recurso electrónico] começou a funcionar. - - - 2019. - - - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/.

¹⁰⁹ Zakrzhevskiy, G. "Bremino-Orsha": no cruzamento / G. Zakrzhevskiy // Boletim de Transportes. - - 2019. - 14 de Fevereiro. P. 9.

pequeno grossista de bens de consumo, entrega de bens e armazenagem, operações comerciais a partir de plataformas electrónicas, bem como exposições de produtos de vários países asiáticos¹¹⁰. O montante do investimento neste projecto, que é executado ao abrigo da iniciativa chinesa "Belt and Way", excederá 128 milhões de rublos bielorrussos.

Todos estes exemplos ilustram muito eloquentemente uma verdade simples: apesar da situação difícil da economia mundial devido à pandemia do coronavírus, nunca se deve deixar de procurar novas formas de desenvolvimento. Tanto mais que os contornos de amanhã já começam a aparecer hoje de muitas maneiras. O funcionamento de zonas económicas livres e especiais, cujo impacto na vida económica do país está a tornar-se cada vez mais notório e significativo, pode ser correctamente atribuído a esses contornos na Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹¹⁰ A cidade de comércio internacional surgirá na zona económica especial "Bremino-Orsha". [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-371406-2019/>.

Bielorrússia - China: a cooperação regional é o motor do desenvolvimento

Em 2019, as relações entre a Bielorrússia e a China de uma parceria estratégica global baseada na confiança e numa cooperação mutuamente benéfica continuaram a desenvolver-se de forma intensa, demonstrando uma dinâmica impressionante. Basta dizer que "em Janeiro-Junho deste ano [2019] o volume do comércio entre a China e a Bielorrússia atingiu 2 053 mil milhões de dólares, tendo aumentado 22,3% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as exportações bielorrussas para a China aumentaram 81,9%¹¹¹".

Entre as regiões bielorrussas, que contribuíram de forma significativa para a realização destes indicadores, devemos mencionar a **região de Minsk**, cujas exportações "para a China nos primeiros 9 meses deste ano [2019] mais do que duplicaram - de 178 milhões de dólares para 367 milhões de dólares (taxa de crescimento - 206%)¹¹². A base destes fornecimentos foram os fertilizantes potássicos, bem como a carne e os produtos lácteos de tais empresas da região da capital, como a JSC "Agrokombinat Dzerzhinsky", LLC "Veles-Mit", JSC "Smolevichi Broiler", KUP "Minoblmyasomolprom", JSC "Minsk Dairy Plant № 1", JSC "Slutsk Cheese Plant". Esta dinâmica positiva das exportações explica-se em grande medida pelo facto de quase todas as empresas de transformação de leite e algumas empresas de transformação de carne da região de Minsk já terem autorização para fornecer os seus produtos ao mercado chinês. Por conseguinte, nos primeiros oito meses de 2019, a carne e os produtos lácteos foram enviados para a China por mais de 17 milhões de dólares. E, ao que parece, a escala destes fornecimentos apenas irá aumentar.

O volume dos investimentos directos chineses na economia da região de Minsk também continua a crescer em 2019. O seu crescimento para os primeiros nove meses deste ano já atingiu quase 10%, atingindo o valor de 115 milhões de dólares. A maior

¹¹¹ Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e ajuda da Bielorrússia - Cui Tsimin // A. Grishkevich [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitiie-kitaja-ne-mozhet-obojsit-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>.

¹¹² Minsk Oblast mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlichila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>.

parte deles - mais de 90 milhões de dólares - foram obtidos através do desenvolvimento da produção para a montagem de automóveis NWO "BELGI". Mas há outros exemplos interessantes. Em especial, a primeira fase da fábrica Belkali-Migao foi inaugurada no distrito de Salihorsk, Minsk voblast, em Novembro de 2019. Este é não só o primeiro projecto conjunto da Belaruskali e da empresa chinesa Migao Corporation Limited, mas também a primeira fábrica em solo bielorrusso a produzir nitrato de potássio, cujos produtos serão vendidos na União Europeia, Turquia, Rússia e China, bem como a entrar nos mercados do Norte de África e da América Latina. Actualmente, esta empresa com um total de 150 funcionários já está a funcionar 24 horas por dia. É igualmente importante que "30 licenciados da Soligorsk Mining and Chemical College, entre outros, tenham sido empregados nos novos postos de trabalho". A capacidade anual da primeira fase da nova instalação é de 80 mil toneladas de nitrato de potássio e 62 mil toneladas de fertilizantes granulados azotados e potássicos"¹¹³. A segunda fase da fábrica de Belkali-Migao deverá estar concluída e entrar em funcionamento no próximo ano, o que permitirá aumentar a capacidade anual da fábrica até 160 mil toneladas de nitrato de potássio, que, para além da agricultura, é também utilizada com sucesso na indústria metalúrgica, na produção de vidro, pirotecnia e explosivos.

Um evento importante para o desenvolvimento do vector chinês de cooperação internacional da região de Minsk foi a participação de cinco empresas da região da capital bielorrussa na segunda exposição internacional de bens e serviços importados China International Import Expo em **Xangai**, realizada em Novembro de 2019. Um dos expositores, a Slutskiy Cheese Factory OJSC, conseguiu mesmo celebrar um "contrato de fornecimento de produtos no valor de 2 milhões de dólares com a Greenland Group Corporation". Outro documento foi assinado com a Shanhai Pujia Food Technology Co¹¹⁴. E o parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone", localizado na região de Minsk, na mesma exposição em Xangai, registou dois novos

¹¹³ "Belaruskali e Chinese Migao lançaram uma empresa para produzir nitrato de potássio [Electron Resource]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriyatje-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>.

¹¹⁴ A Região de Minsk e a província de Guangdong da China assinaram um roteiro para a cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>.

residentes - "Satellite Communications Eurasia" LLC (PRC), que irá criar um centro de investigação no parque para desenvolver sistemas de comunicação e controlo por satélite, bem como "Flex-n-roll Pro" LLC (Bielorrússia, EUA) com um projecto na área da impressão industrial¹¹⁵.

Outro factor importante que contribui para o êxito da promoção das empresas de Minsk Oblast no mercado chinês é o desenvolvimento de uma cooperação inter-regional eficaz com parceiros na China, incluindo, em primeiro lugar, a província de **116Guangdong**, com a qual, em Novembro de 2019, a região da capital bielorrussa assinou um roteiro de cooperação para 2020-2021. Segundo as partes, este documento permitirá formar um mercado comum assente nos princípios da transparência e do benefício mútuo, bem como reforçar os laços comerciais e económicos. A cooperação directa entre as regiões é um dos principais objectivos. Em particular, estamos já a falar da criação de uma empresa comum de transformação de leite na província chinesa. E o parque industrial sino-belorrusso "Great Stone" pode implementar um projecto relacionado com equipamento médico. A questão é que a empresa chinesa da província de Guangdong, que está interessada neste projecto, "já foi certificada no mercado europeu e está interessada em colocar a produção na Grande Pedra". <...> Este será um projecto em grande escala e significativo não só para a região de Minsk, mas também para o país" .

Entre outras regiões chinesas, que recentemente aumentaram significativamente a sua interacção com os parceiros bielorrussos, devemos também mencionar a província de **Sichuan**. Em Novembro de 2019, o Pavilhão Nacional de Comércio Electrónico da Bielorrússia foi registado no porto ferroviário internacional do seu centro administrativo - uma cidade com 20 milhões de habitantes de Chengdu - e as suas obras de construção e instalação deverão estar concluídas no início de 2020. Aqui, em sete zonas numa área de quase mil metros quadrados, as empresas bielorrussas de

¹¹⁵ O Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Comunicação por Satélite será estabelecido na Grande Pedra [Recurso Electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdadut-v-velikom-kamne-368325-2019/>.

¹¹⁶ Minsk Oblast mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlechila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>.

várias direcções poderão apresentar o seu potencial de exportação, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e produtos de artesanato auxiliar, para os quais serão também equipadas instalações para negociações e fóruns empresariais. A colocação deste pavilhão numa zona de comércio livre com boa logística é muito promissora, uma vez que existe um porto ferroviário e dois grandes mercados grossistas, cada um dos quais emprega mais de sete mil operadores grossistas chineses. É também interessante que o pavilhão seja apresentado sob a forma do Castelo de Mir e decorado com os símbolos nacionais bielorrussos. É igualmente importante que "com base no Pavilhão Nacional da Bielorrússia, a China e a Bielorrússia estejam preparadas para criar uma plataforma bilateral integrada de relações, que incluirá áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, o investimento e os serviços"¹¹⁷.

Os exportadores da **região de Gomel** vão utilizar activamente o potencial do Pavilhão Nacional bielorrusso em Chengdu. Serão principalmente produtores de produtos alimentares - "carne e lacticínios <...>, alcoólicos, bem como de produtos de confeitaria, que já se estabeleceram nos mercados estrangeiros" . Há várias razões para tal. Assim, em Maio de 2015, a Província de Gomel e a Província de Sichuan assinaram um acordo de cooperação, que previa a organização de uma cooperação baseada nos princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, agricultura, saúde e cultura, educação, desporto e turismo. Além disso, "serão estabelecidos contactos directos e geminações entre as cidades das duas regiões para promover a cooperação nos domínios acima referidos"¹¹⁸.

Com efeito, três anos mais tarde - em Agosto de 2018 - o acordo de geminação foi assinado pelos centros administrativos da região e da província - Gomel e Chengdu, declarando a sua intenção de desenvolver a cooperação nos domínios do comércio, da educação, da cultura, do turismo, com especial destaque para as grandes perspectivas de cooperação frutuosa no domínio económico. O facto é que Chengdu é chamado a

¹¹⁷ A cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso electrónico] teve lugar em Chengdu, China. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chendu-sostojalats-seremonija-vruchenija-tablichki-belorusskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>.

¹¹⁸ Sidorchik, região de V.Gomel e província chinesa de Sichuan irão cooperar (em russo) / V.Sidorchik // [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>.

janela que abre caminho à cooperação internacional entre a parte ocidental da China e os países europeus. Uma espécie de cartão de visita desta cidade chinesa já se tornou um "comboio de mercadorias de importância internacional "Chengdu - Europa", ligando a China, o Cazaquistão, a Rússia e a Bielorrússia¹¹⁹. Para além da economia, as partes vêm a educação e os cuidados de saúde entre as áreas promissoras do desenvolvimento de parcerias, como demonstram os documentos assinados em Agosto de 2018 - Memorando sobre Parceria Estratégica entre a Chengdu Health Investment Corporation e o Hospital Clínico Regional de Gomel para Pessoas com Deficiência da Guerra Patriótica e o Acordo sobre o Estabelecimento de Cooperação entre a Escola Secundária de Wuhu e o Ginásio de Gomel n.º 71.

Entre as empresas Gomel, cujos produtos serão apresentados no Pavilhão Nacional bielorrusso de Chengdu, devemos mencionar em primeiro lugar o Milkavita, que enviou para o mercado chinês os seus produtos sete vezes (!) mais do que no mesmo período em 2018. "Todos os meses a empresa entrega à China cerca de 500 toneladas de produtos - produtos lácteos secos e produtos líquidos com longo prazo de validade. O principal volume de exportações para a China é o soro de leite seco - cerca de 80%"¹²⁰. Ao exporem os seus produtos no Pavilhão Nacional da Bielorrússia, em Chengdu, os exportadores de Gomel esperam expandir significativamente a sua presença na província de Sichuan. Isto permitiria igualmente aumentar o abastecimento da Milkavita à China até 2019 para os três milhões de dólares previstos.

Importa referir que a região de Gomel está também a desenvolver relações de parceria e geminação com outras regiões chinesas. Assim, em Junho de 2019, "a Região de Gomel e a Região Autónoma Chinesa da **Mongólia Interior** assinaram um programa de cooperação para 2020"¹²¹. Foram igualmente estabelecidas parcerias e

¹¹⁹ Gomel e Chengdu chinês tornaram-se cidades gêmeas [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>.

¹²⁰ A empresa Gomel "Milkavita" aumentou 7 vezes as suas exportações para a China [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriyatje-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>.

¹²¹ Grishkevich, A. Gomel e Região Autónoma da China Interior da Mongólia assinaram o programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>.

acordos de geminação com várias cidades chinesas em Gomel. Em particular, em 2015, foi assinado o Acordo de Amizade e Cooperação com Harbin - o centro administrativo da província de **Heilongjiang**. Ao mesmo tempo, as partes acordaram que "a criação de empresas comuns em domínios como a engenharia mecânica, a electrónica, a transformação de produtos agrícolas <...> deverá, em devido tempo, tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Gomel e Harbin". Mas a relação mais longa entre Gomel e a cidade de Huayan, na província de **Jiangsu**, tem sido desde 1997. Graças a estes laços, a já referida Mlekovita participou na Exposição Internacional da Indústria Alimentar nesta cidade chinesa em Maio de 2019 e, em Junho de 2019, numa reunião entre os dirigentes de Gomel e Huayan, foi declarado que as partes têm "um grande potencial de desenvolvimento da cooperação em várias áreas, <...> que o interesse especial é causado pelos alimentos produzidos em Gomel. Toda esta diversidade de laços com os parceiros chineses permitiu a Gomel exceder o volume das trocas comerciais mútuas com a China em 2018 ao nível de quarenta milhões de dólares e, durante os quatro meses de 2019, aproximar-se do volume de negócios de 17 milhões de dólares.

Um desenvolvimento bastante poderoso do vector chinês da actividade económica externa em 2019, recebido na **região de Vitebsk**, como o comprovam os números. Basta dizer que, nos primeiros oito meses deste ano, o volume de negócios comercial desta região da Bielorrússia "com as províncias da China ascendeu a 69,6 milhões de dólares, exportações - 13,5 milhões de dólares, o que é 2,1 vezes superior ao do mesmo período em 2018¹²²". Um dos parceiros efectivos da região de Vitebsk na China é a província de **Shandong**, que é uma das três principais regiões chinesas. Importa recordar que o primeiro Memorando de Cooperação foi assinado pelas partes já em 2006. As cidades de Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao começaram a cooperar ao abrigo dos acordos então alcançados.

Em especial, Vitebsk e Jinan estabeleceram relações de geminação em Abril de 2009. A indústria pesada e ligeira, as máquinas-ferramentas, a logística, as tecnologias

¹²² Bogacheva, O.V. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, irá produzir produtos de turfa / O.Bogacheva // [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>.

da informação, bem como a produção de equipamento médico e farmacêutico foram então designadas como áreas promissoras de cooperação entre as duas cidades. O facto é que mais de sete milhões de pessoas vivem nesta cidade chinesa. E há uma procura constante de bens de qualidade, o que certamente abre oportunidades interessantes para os fabricantes da Vitebsk. Em Setembro de 2017, as partes especificaram as suas intenções de cooperação no protocolo para a implementação do acordo sobre o desenvolvimento da cooperação fraterna para 2017-2020. Em particular, no domínio da educação, a parte chinesa propôs dois projectos: "bolsas de estudo para estudantes concedidas anualmente às cidades gémeas de Jinan, bem como escolas de Verão para estudantes do ensino secundário, onde as crianças aprendem sobre a cultura e o estilo de vida chineses"¹²³. E em termos de melhor aproveitamento do potencial turístico das duas cidades, foi proposta a criação de um produto turístico comum que fosse procurado e popular entre os cidadãos chineses em particular.

Quanto às cidades de Novopolotsk e Weihai, a relação de gemação entre elas foi estabelecida em 2006, "mas até agora não têm tido muita actividade"¹²⁴. Contudo, já em Outubro de 2019, à margem do Twin Regions Forum realizado na província de Shandong, China, os representantes das duas cidades puderam constatar por si próprios as áreas em que a relação de gemação poderia ser desenvolvida com êxito. Em primeiro lugar, falaram de ecologia e logística no âmbito do projecto "Um cinto, um caminho". Em segundo lugar, dado que a cidade de Weihai é famosa pela produção do mais moderno equipamento médico, a Novopolotsk vê grandes perspectivas de cooperação também neste domínio. Por sua vez, Weihai está muito interessado na cooperação com a cidade bielorrussa no ensino especial superior e secundário. Por conseguinte, podemos esperar que o aparecimento de projectos de gemação específicos não esteja aqui muito longe.

¹²³ Antonov, S. Vitebsk e Jinan definiram as principais orientações da cooperação para o período até 2020 (em russo) / S. Antonov // [Resemuth electrónico]. - - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-itezinan.html>.

¹²⁴ Demidov, D. Shandun - Novopolotsk: os horizontes da cooperação. Que interesses mútuos foram definidos pelo fórum de regiões gémeas na China? / D. Demidov // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandun-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>.

Finalmente, a cidade chinesa de Qingdao e o distrito de Orsha, na região de Vitebsk, assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em Setembro de 2018. Ao mesmo tempo, "representantes de empresas chinesas manifestaram interesse na abertura de uma instalação comercial em Qingdao para a carne, produtos lácteos e produtos de padaria bielorrussos. bem ¹²⁵ como à cooperação na construção do complexo industrial e logístico multimodal Bremino-Orsha. Além disso, em Julho de 2019, tornou-se conhecida a intenção da Secretaria Municipal de Educação de Qingdao de participar na construção de uma escola em Orsha para 1020 alunos. "Tal escola pode tornar-se um local experimental para testar programas desenvolvidos conjuntamente de aulas opcionais de língua chinesa, literatura, teatro e arte em geral"¹²⁶.

Voltando à cooperação inter-regional entre Vitebsk Oblast e a província de Shandong em geral, importa referir que, em Outubro de 2019, estas regiões já tinham assinado um Acordo de Amizade e Cooperação Global, que identificava como prioridades para o desenvolvimento de parcerias "o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de cooperação em matéria de comércio e investimento, o desenvolvimento da cooperação na indústria, a logística dos transportes, a criação de empresas comuns nos domínios da petroquímica, do tratamento da água, da electrónica¹²⁷. Todas estas áreas serão concretamente traduzidas num roteiro para a cooperação, que será desenvolvido num futuro próximo. Um dos verdadeiros projectos a incluir neste programa de cooperação entre as regiões bielorrussas e chinesas será uma empresa comum para a produção de produtos de turfa, a estabelecer em Vitebsk

¹²⁵ Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha, região de Vitebsk [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>.

¹²⁶ Estão a planear construir uma nova escola em Orsha. Não um simples, mas com investimento chinês [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>.

¹²⁷ Bogacheva, região de O. Vitebsk e província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandun-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>.

Oblast. Os seus participantes serão "uma empresa chinesa de orientação agrícola, interessada em fornecer produtos de turfa em grandes volumes, e a UE "Vitebskoblغاز", que inclui um ramo de extracção e transformação de turfa no distrito¹²⁸de Dokshitsy.

Em resumo, é de notar que "o Ano da Bielorrússia na China está previsto para 2020"¹²⁹. Estes planos significam que, num futuro próximo, os dois países pretendem desenvolver ainda mais a cooperação inter-regional e reforçar o comércio e os laços económicos, científicos e tecnológicos, produtivos e operacionais, culturais e turísticos, alargando o número de participantes nesta interacção.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹²⁸ Bogacheva, O.V. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, irá produzir produtos de turfa / O.Bogacheva // [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>.

¹²⁹ A Bielorrússia e a China estão interessadas em promover a cooperação interregional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>.

O Parque Industrial da Grande Pedra: projecto que irá moldar o futuro

Em Maio de 2020, faz cinco anos que os líderes dos dois países - A. Lukashenko e S. S. - visitaram o Parque Industrial Sino-Bielorrusso "Grande Pedra". Jinping. Este acontecimento tornou-se na história do parque uma espécie de ponto de partida para o seu rápido desenvolvimento. E, de facto, num período de tempo tão curto, foram construídas aqui estradas, água, electricidade, aquecimento e gás, foram erguidos mais de 60 mil metros quadrados de edifícios de produção normal, foi construído o primeiro edifício de escritórios, um edifício residencial e um centro de investigação, foram atraídos cerca de 60 projectos de investimento, cujo volume declarado de investimentos ultrapassou mil milhões de dólares. Tudo isto permite concordar com a conclusão de que "ao longo de cinco anos, o Parque Industrial China-Bielorrússia tornou-se um bom campo de ensaio para a cooperação bilateral, promoveu o entendimento mútuo entre a China e a Bielorrússia e os laços entre as suas empresas, facilitou o intercâmbio cultural. É por isso que a "Grande Pedra" como plataforma estratégica integrada de cooperação comercial e económica entre a China e a Bielorrússia atraiu a atenção de potenciais parceiros, tanto dos nossos dois países como de outros Estados, e se tornou um modelo de cooperação no "Cinturão e Caminhos"¹³⁰.

É de notar que um tão grande elogio à "Grande Pedra" não se faz apenas na Bielorrússia ou na China. Em Novembro de 2019, a Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (FEMOSA) realizou uma cimeira no Mónaco, cujo tema principal foi reforçar a cooperação e transformar a experiência bem sucedida das zonas económicas livres (FEZ) em ferramentas de trabalho. Mais de 400 representantes de BEZ do Reino Unido, Suíça, Bélgica, Países Baixos, Finlândia, Letónia, Polónia, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, Ásia e África, bem como Câmaras de Comércio e Indústria, autoridades públicas e potenciais investidores estrangeiros participaram neste grande evento. Recorde-se que a FEMOSA é uma organização não

¹³⁰ Zheng, H. "Grande pedra" simboliza a amizade firme entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [recurso Electron]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhbu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>.

governamental e sem fins lucrativos apoiada pelas Nações Unidas, fundada em 1999 em Genebra para apoiar e promover zonas económicas livres e especiais em todo o mundo e, especialmente - nos países em desenvolvimento e nos países com economias em transição, para ajudar à entrada de projectos residentes no BMS no mercado internacional e atrair investimento estrangeiro. As funções da FEMOSA incluem o desenvolvimento de normas, regras e orientações para o desenvolvimento dos FEZ, fornecendo-lhes assistência técnica, jurídica e económica e formando especialistas. As estatísticas dizem que "existem hoje 3500 zonas francas em 130 países, que representam mais de 70 milhões de postos de trabalho"¹³¹. Mas, "apesar dos benefícios e preferências que lhes são oferecidos em todos os países, apenas 300-400 são eficazes". Tudo isto se deve ao atraso tecnológico, que impede que o BMS se torne parte da economia global¹³².

A República da Bielorrússia tem estado muito activamente envolvida nas actividades dos Themis. A cimeira no Mónaco foi verdadeiramente significativa para a parte bielorrussa, pois foi aí que o parque industrial sino-belorrusso "Great Stone" foi galardoado com os Prémios FEMOZA 2019, ganhando a nomeação "O parque industrial de crescimento mais rápido". A peculiaridade desta categoria é que "a chave para determinar o vencedor foi a perspectiva da "Grande Pedra" para o investimento global e o rápido ritmo do seu desenvolvimento"¹³³. De facto, hoje, na "Grande Pedra", o lado bielorrusso criou benefícios sólidos para os residentes - tanto em termos fiscais como de aquisição de terrenos, bem como um regime favorável em que o registo das empresas tem lugar o mais rapidamente possível com base no princípio do "balcão

¹³¹ Barcelona será a Capital da Zona Franca em 2019 [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85%D0%B7%D0%BE%D0%BD%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83.

¹³² Grigoryeva, V. Presidente da Federação Mundial de Zonas Livres e Económicas Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>.

¹³³ "A Grande Pedra é reconhecida como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>.

único". Como resultado, "hoje este parque mostra um crescimento espantoso, com investidores de todo o mundo a virem até nós"¹³⁴.

Os factos mostram que a "Grande Pedra" já se tornou uma plataforma internacional para a criação de empresas de alta tecnologia. No início de Novembro de 2019, estavam aqui registados 57 residentes. E há todos os motivos para acreditar que o seu número "até ao final de 2020 pode aumentar para 80"¹³⁵. O projecto de criação do fabrico de baterias solares já está aqui realizado. Em Julho de 2019, teve início no parque industrial a construção da fábrica bielorrusso-chinesa de produção de transmissões mecânicas, com um investimento de 17 milhões de dólares. Em Outubro de 2019, uma fábrica para a produção de motores, LLC "MAZ-Veichai", onde produzem "pequenos nós de montagem de motores das normas Euro-5 e Euro-6 para camiões, veículos especiais e autocarros". A capacidade de produção em regime de turno único será de 10 mil motores por ano"¹³⁶. Mas estão aqui a ser adoptados planos ainda mais impressionantes para o futuro próximo.

Em outubro de 2019 reunião do seu final grande atenção 12- construção da qual a sessão económica sobre o grupo jurídico pedra "reunião participantes", a construção do parque económico da zona de construção de questões económicas atraentes infra-estruturas infra-estrutura de engenharia de infra-estruturas de engenharia de construção em pequim realizado infra-estrutura de trabalho, especial: como o ambiente do parque; na melhoria industrial de adicional para a criação de conforto económico wasp. Entre as tarefas para o desenvolvimento do parque industrial em 2020 foram destacadas "a prioridade da orientação para a exportação, a atracção de investidores-âncora com projectos de alta tecnologia, a expansão das actividades internacionais"¹³⁷. Ao mesmo

¹³⁴ Megalgas na "Grande Pedra" e registos informáticos - Rumas falou das oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>.

¹³⁵ O número de residentes da Grande Pedra pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>.

¹³⁶ Abertura da fábrica de motores "Maz-Veichai" no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" [recurso Electrónico]. - -- 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>.

¹³⁷ O Grande Parque Industrial de Pedra será apresentado na Exposição Internacional Chinesa de Importação [Recurso Electrónico] em Novembro. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>.

tempo, pretendemos continuar a orientar-nos por quatro princípios básicos de desenvolvimento: "Primeiro, é a globalização, porque o parque industrial não é chinês nem bielorrusso, mas internacional. Em segundo lugar, a industrialização. A principal tarefa é atrair clusters internacionais de indústria. Em terceiro lugar, é a digitalização, que deverá dar grandes vantagens ao desenvolvimento do parque. <...> Quarto, a ecologização. A protecção do ambiente e o cumprimento dos requisitos ambientais é a chave do desenvolvimento sustentável"¹³⁸.

Recordemos que, no início de 2020, 60 residentes de 15 países já se encontravam registados na "Grande Pedra", incluindo: 33 - da República Popular da China; 15 - com a participação de empresas da Áustria, Canadá, Chipre, Estónia, Alemanha, Israel, Letónia, Lituânia, Rússia, Suíça e Estados Unidos da América; 12 - foram criadas por entidades empresariais bielorrussas. Nessa altura, em menos de cinco anos tinham sido construídos aqui 32 quilómetros de estradas, cerca de 400 quilómetros de condutas de água e gás, linhas eléctricas, esgotos, 25 edifícios com uma área total de cerca de 300 mil metros quadrados tinham sido concluídos. E o volume total de contratos e investimentos celebrados ultrapassou mil milhões de dólares provenientes de 11 países.

Falando das tendências hoje observadas no parque industrial, são várias as principais. Uma delas é o desenvolvimento da "Grande Pedra" como uma cidade inteligente, com uma indústria inovadora e alta qualidade de vida. Para atingir este objectivo, em Fevereiro de 2020 foi assinado um acordo sobre o desenvolvimento da tecnologia 5G no parque industrial pelo Ministério das Comunicações e da Informatização da República da Bielorrússia, pela NWAO "Industrial Park Development Company" e pela administração da "Great Stone". Foi referido que uma das áreas mais promissoras do desenvolvimento da tecnologia 5G neste domínio é o transporte não tripulado. Consequentemente, o parque industrial sino- bielorrusso

¹³⁸ Zheng, H. "A Grande Pedra" torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação bielorrusso-chinesa / H. Zheng // [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoy-platfornoj-dlja-belorusko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>.

deverá tornar-se "a primeira base do modelo bielorrusso para a introdução de tecnologias 5G"¹³⁹.

Note-se que as orientações prioritárias do desenvolvimento da Grande Pedra continuam a ser a engenharia, a electrónica e as telecomunicações, as biotecnologias, os produtos farmacêuticos, os novos materiais, a logística. Ao mesmo tempo, a ênfase é colocada na actividade inovadora dos residentes. E cerca de 20 projectos já estão a dar resultados. Entre eles encontra-se a empresa comercial e logística "China Merchants", que recebeu um certificado para o funcionamento do único entreposto aduaneiro alfandegário público da Bielorrússia. Em Novembro de 2019, o edifício de produção da Hess Great Stone, uma filial da Garrosserie Hess AG, uma empresa suíça, para a produção de transporte eléctrico de passageiros, foi inaugurado na Great Stone. "Este tipo de transporte será caracterizado pela ausência de emissões de dióxido de carbono e por um funcionamento silencioso. As baterias do telhado serão recarregadas na paragem final dentro de alguns minutos"¹⁴⁰. Este residente do parque industrial planeia atingir o ciclo completo de produção em 2021, quando já serão produzidas aqui até cinquenta carroçarias de autocarro.

O seguinte facto também fala muito em termos de actividade inovadora dos residentes do parque: em Março de 2020, o fabricante de produtos médicos de grande variedade da "Assomedika" Ltd., registada na "The Great Stone" como residente em 2017, "dominou a nova produção de máscaras respiratórias e filtros de vírus bacterianos de aplicação única para adultos, crianças e recém-nascidos"¹⁴¹ - produtos que proporcionam a máxima protecção da respiração contra micróbios e vírus, que podem ser utilizados no prazo de 12-24 horas.

Pensar num parque industrial e sobre o futuro. Isto é evidenciado pelo facto de se ter registado em Março de 2020 como residente da "Grande Pedra" da empresa

¹³⁹ Nemankova, Yu. Projeto piloto em desenvolvimento 5G é realizado em "Great stone" / Yu. Nemankova // [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyj-proekt-po-razvitiyu-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/>.

¹⁴⁰ Alexander Turchin: a cooperação bielorrusso-suíça tem um grande potencial [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>.

¹⁴¹ Foi aberta a produção de máscaras respiratórias no parque industrial "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>.

chinesa "Sinomach" com um projecto de criação de uma zona de cooperação científica e tecnológica e de desenvolvimento da inovação, no âmbito da qual está prevista a construção de um complexo de edifícios administrativos para a investigação científica e infra-estruturas auxiliares. Na primeira fase, pretende "implementar quatro projectos de investigação relacionados com desenvolvimentos como dispositivos ópticos, sensores para automóveis, dispositivos semicondutores e novos materiais". A empresa também planeia implementar a segunda fase do projecto¹⁴².

Em termos de expansão das actividades internacionais do Parque Industrial Veliky Kamen, uma das ferramentas mais eficazes poderia ser uma forma tão eficaz de atrair novos residentes como a criação de sub-parques no parque, o que significa "a chegada de não um investidor, mas um conjunto de empresas de referência sob a liderança de uma empresa de gestão separada". Isto abre amplas perspectivas para as grandes empresas"¹⁴³. Deve acrescentar-se que esta proposta é dirigida pela administração do parque não só às províncias chinesas, "mas também aos investidores da Europa, em especial da Suíça e do Japão"¹⁴⁴. A principal condição para os futuros residentes, que deve ser cumprida, é a criação de empresas de alta tecnologia no parque industrial. E o espaço e as oportunidades para construir clusters e sub-parques tecnológicos numa base nacional serão suficientes para todos aqui.

Note-se que o formato da subparcela já é utilizado na prática na Grande Pedra. Já em Maio de 2017, foi aberta aqui a primeira fase da subparcela de comércio e logística, localizada em 29 hectares. São cem mil metros quadrados de imóveis, metade dos quais foram ocupados por armazéns, e quase um quarto - pelo centro de exposições. "Cerca de 120 milhões de dólares foram investidos na construção do sub-parque, estando previsto para um futuro próximo o início da construção da segunda fase. No

¹⁴² O novo residente com capital chinês está registado na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-yelikom-kamne-384192-2020>.

¹⁴³ Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Great stone", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html>.

¹⁴⁴ A "Grande Pedra" oferece aos parceiros estrangeiros a criação de sub-parques [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>.

total, o território do sub-parque ocupará a superfície de mais de 90 hectares, o volume de investimentos - 500 milhões de dólares"¹⁴⁵.

Na 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Chinês-Bielorrússia, realizada em Novembro de 2018 em Pequim, verificou-se que, num futuro próximo, seria prestado o apoio necessário para a implementação prática na "Grande Pedra" dos sub-parques nas províncias de Harbin, Heilongjiang e Guangdong. Estava igualmente previsto "trabalhar na criação de sub-parques num parque industrial com as províncias de Sichuan e Shaanxi e a cidade de Hangzhou até ao final de 2019"¹⁴⁶. No que diz respeito à província de Guangdong, já em Janeiro de 2017, no seu centro administrativo - a cidade de Guangzhou - realizou-se "uma cerimónia de assinatura de um acordo sobre a criação do sub-parque LED chinês (Guangdong) no Parque Industrial da Grande Pedra"¹⁴⁷, bem como cinco outros documentos de intenção de aderir a esta subparte de empresas específicas.

Outro documento marcante no contexto deste tema foi assinado em Novembro de 2018, na primeira exposição chinesa de bens e serviços importados em Xangai. Trata-se de um acordo sobre a criação do Sub-Parque Industrial Chengdu-Europeu na Grande Pedra. O facto é que Chengdu - o centro administrativo da província de Sichuan - tem um potencial industrial significativo, incluindo indústrias automóvel e aeroespacial desenvolvidas, o que corresponde às prioridades do parque industrial sino-bielorrusso. Além disso, "Chengdu é a cidade da China mais próxima economicamente da Europa"¹⁴⁸.

Tomemos nota de um pormenor importante: realizaram-se recentemente várias reuniões e negociações importantes, onde foram discutidas as questões da criação de sub-parques nacionais dos países europeus na "Grande Pedra". Em particular, em

¹⁴⁵ Anatoli Kalinin participou na abertura da primeira fase do sub-parque de comércio e logística no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>.

¹⁴⁶ Protocolo da 11ª sessão do Grupo de Trabalho sobre as questões do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf.

¹⁴⁷ Será criada uma subparte de produtos LED [Electronic Resource] no Parque Industrial Veliky Kamen. - - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>.

¹⁴⁸ O Chengdu chinês está a considerar a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/.

Agosto de 2019, este tema foi discutido no Governo da República da Bielorrússia com representantes da comunidade empresarial suíça, incluindo a direcção do Ceres Group Holding AG e do parque industrial suíço BUSS, que avaliaram positivamente a proposta bielorrussa não só de criar um sub-parque suíço na "Grande Pedra", mas também de "actuar como promotor e atrair empresas suíças para a cooperação com a Bielorrússia"¹⁴⁹. De salientar que já em Dezembro de 2019 a 60ª residente - já acima mencionada "empresa suíça Hess Great Stone para a produção de transporte eléctrico de passageiros" -¹⁵⁰ estava registada no parque industrial. E, em Janeiro de 2020, a questão da "eventual criação futura do sub-parque italo-belorrusso na "Grande Pedra"¹⁵¹ foi considerada em termos práticos na reunião realizada em Roma com proprietários e gestores de empresas italianas interessadas em investir nos projectos do parque industrial.

Sem dúvida, todos estes factos sublinham a dinâmica muito elevada do desenvolvimento do parque industrial "Grande Pedra" - um projecto cujo papel na economia bielorrussa se tornará em breve um marco tanto em termos de inovação e investimento, como em termos de tecnologia.

¹⁴⁹ Krizhevich, I. Em território de "Grande Pedra" pode ser criada a subparte suíça / I.Krizhevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveysarskiy-subpark-.html>.

¹⁵⁰ O parque industrial sino-belorrusso "Grande Pedra" tem o 60º residente [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>.

¹⁵¹ A Bielorrússia e a Itália irão considerar a criação de um sub-parque conjunto na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>.

Região de Vitebsk: pontos de crescimento - Com uma zona económica livre

A região de Vitebsk é uma dessas regiões da Bielorrússia onde, segundo o Chefe de Estado, "é necessário tomar medidas tecnológicas e organizacionais para fazer face aos problemas aí existentes"¹⁵² e orientar o desenvolvimento da região numa direcção inovadora. A zona económica livre (FEZ) "Vitebsk", criada há vinte anos em 1999, é um dos verdadeiros instrumentos utilizados na região para resolver este problema. Até Agosto de 2018, era composto por 13 sectores, incluindo 7 sectores em Vitebsk, 4 sectores em Orsha e um sector cada um nos distritos de Vitebsk e Postavsk.

Em Agosto de 2018, a República da Bielorrússia adoptou o Decreto n.º 346 para o desenvolvimento de zonas económicas livres e a intensificação da atracção de investimentos nacionais e estrangeiros, o qual afirmava a necessidade de expandir o território e otimizar as FEZ existentes no país - "Minsk", "Vitebsk", "Grodnoinvest", "Mogilev", "Gomel-Raton". Partiu-se do princípio de que as medidas tomadas no decreto "permitiriam localizar os residentes, tendo em conta as perspectivas do seu crescimento futuro, organizar os postos de trabalho, otimizar a utilização dos terrenos vagos com as infra-estruturas de engenharia e de transporte existentes, bem como atrair investimentos para a criação de¹⁵³ indústrias orientadas para a exportação e para a substituição das importações".

Note-se que só no FEZ "Vitebsk" este decreto definiu 16 sectores, localizados não só na zona de Vitebsk, mas também noutras cidades e aglomerações urbanas da região - Postavy, Orsha, Barani, Bolbasovo, Novopolotsk, distrito de Polotsk, bem como perto das aldeias de Kosachi e Kopti do distrito de Vitebsk, cada uma das quais pode e deve receber impulsos poderosos para o desenvolvimento. E estes planos já começaram a ser implementados na prática. No seu território começaram a funcionar

¹⁵² Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agro-industrial na região de Vitebsk [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschanie-po-voprosam-razvitija-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/.

¹⁵³ A Bielorrússia irá considerar a possibilidade de contrair um empréstimo para a construção de infra-estruturas energéticas numa FEZ [Electronic Resource]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajma-dlja-stroitelstva-energeticheskoy-infrastruktury-330424-2018/>.

48 empresas com participação de investidores de 14 países, incluindo a Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Grã-Bretanha, EUA, Israel, Chipre, Estónia, incluindo a alemã "Witella", a polaca "Dekora East" e a britânica "LINPAC Peking East", Soyuz-Cabo estónio, CESS-Bel americano e vários outros, que operam em 25 áreas de produção, incluindo engenharia mecânica, electrónica, medicina veterinária, química, combustíveis, alimentação e indústrias ligeiras. E o número total de empregados nas empresas residentes era de cerca de 11 mil pessoas.

Em Dezembro de 2018, surgiu o primeiro residente com capital lituana em FEZ "Vitebsk" - LLC "VMG WoodArt", cujo local de produção se situa no primeiro sector da FEZ no território do antigo aeródromo militar nos arredores de Vitebsk, que se chama "Zhurzhevo". O novo residente faz parte de um dos maiores fabricantes e exportadores de mobiliário e de aglomerado de madeira dos Estados Bálticos - a holding internacional "VMG", sediada em Klaipeda, que reúne várias empresas na Lituânia, Ucrânia e Bielorrússia. O projecto proposto para a FEZ "Vitebsk" envolve a criação de serrações e fábricas para a produção de aglomerado de madeira e mobiliário. A sua aplicação terá lugar em duas fases. "Inicialmente, no período até 2023, está previsto investir mais de 50 milhões de euros no desenvolvimento das actividades de produção, para criar cerca de 200 postos de trabalho. O volume total de transformação de madeira nas empresas da holding será de cerca de 700 mil metros cúbicos por ano. No total, serão criados pelo menos 500 locais de trabalho"¹⁵⁴.

Entre os países com os quais os residentes de Vitebsk FEZ estão a desenvolver com êxito a cooperação, a Letónia também deve ser mencionada. Durante três trimestres de 2018, o seu volume de negócios comercial com entidades económicas letãs aproximou-se dos 25 milhões de dólares, o que representa mais de um terço do volume do comércio mútuo de toda a região de Vitebsk com este país báltico. "As seguintes empresas estão envolvidas em transacções de exportação-importação com a

¹⁵⁴ Um residente com capital lituano está registado no FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistrovan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>.

Letónia: LLC "BelGigaSint", LLC "PO "Energokomplekt", OJSC "Vityaz", LLC "Modern-Expo", LLC "Allianceplast", RUPTP "Orsha flax mill"¹⁵⁵.

Resultados ainda mais significativos são típicos da interacção das empresas residentes na FEZ "Vitebsk" com parceiros russos, especialmente de Moscovo e da região de Moscovo. Assim, só no primeiro semestre de 2018 é que o volume de negócios com eles excedeu 60 milhões de dólares, e os líderes da cooperação empresarial com os moscovitas podem ser chamados não só OJSC "Vitebsk Carpets", mas também "uma empresa estrangeira" VIC-animal health ", LLC" Prodexim ", LLC" TransExpedition ", CJSC" Pozhtechnika¹⁵⁶ " e uma série de outros.

Outros planos específicos da FEZ "Vitebsk" para expandir a geografia da cooperação internacional são também de interesse. Por exemplo, a empresa chinesa "Blue Lotus" planeou iniciar aqui o projecto em 2019 com um volume de investimento de pelo menos 300 milhões de dólares. Trata-se da criação pelo investidor chinês no território da FEZ de "até dez empresas de produção de produtos de madeira - dos biomateriais combustíveis ao mobiliário"¹⁵⁷. O Grupo AL Maya dos Emirados Árabes Unidos, cujos representantes visitaram Vitebsk em Julho de 2018, viu uma das áreas promissoras da cooperação de investimento em produtos farmacêuticos, "uma vez que os parceiros do Médio Oriente têm uma vasta experiência nesta área"¹⁵⁸. Por último, em Setembro de 2018, a administração da FEZ "Vitebsk" assinou um acordo de cooperação com a empresa indiana India Advisory, que, segundo as partes, "constituirá um impulso para uma maior cooperação frutuosa e atracção dos investimentos indianos na região de Vitebsk"¹⁵⁹.

Os residentes do FEZ "Vitebsk" demonstraram uma elevada dinâmica de crescimento para atrair investimento directo estrangeiro em 2019 - três vezes e meia

¹⁵⁵ Participação da administração da FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

¹⁵⁶ Participação da administração FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

¹⁵⁷ Foi assinado um acordo de intenções entre a administração da FEZ "Vitebsk" e a empresa chinesa [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

¹⁵⁸ A administração da FEZ "Vitebsk" foi visitada por homens de negócios dos EAU [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

¹⁵⁹ Participação da administração da FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-índio [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

ao mesmo tempo, atingindo o nível de 16,5 milhões de dólares. Consequentemente, "a quota do FEZ "Vitebsk" na carteira de investimentos da região de Vitebsk em 2019 ascendeu a quase 39% e aumentou 10 pontos percentuais em relação a 2018"¹⁶⁰. Entre os residentes do FEZ que têm mostrado maior actividade de investimento estão JLLC "Natriks", LLC "Chess-Bell", LLC "Akitama", IUE "VIC saúde animal". No total, 50 residentes passaram a implementar os seus projectos no FEZ, dos quais quase metade - com capital estrangeiro. Note-se que em 2019, "oito organizações, criadas com a participação de investidores da Lituânia, Suécia, Espanha, Rússia e Bielorrússia, receberam o estatuto de residentes no FEZ "Vitebsk". O volume total de investimentos nos novos projectos é superior a 52 milhões de dólares, estando prevista a criação de pelo menos 270 postos de trabalho¹⁶¹. Aparentemente, estes números só irão aumentar num futuro próximo.

Em Novembro de 2019, juntou-se-lhes um novo residente - Rubovsky Dolomite Quarry Ltd. com a participação de um investidor lituano e um projecto para estabelecer uma produção de materiais de construção à base de dolomite. Neste caso estamos a falar de organizar a produção de tijolos hipercomprimidos como o "Lego" e outros materiais de construção decorativos a partir de matérias-primas amigas do ambiente. A produção será localizada no território do antigo aeródromo, nos arredores de Vitebsk. Aparentemente, o projecto foi concebido a longo prazo, uma vez que as reservas totais de dolomitas na região de Vitebsk "estão estimadas em mais de 5 mil milhões de toneladas a uma profundidade de 2,5 a 38 m, das quais o volume de reservas aprovadas é de 878 milhões de toneladas. O depósito de dolomite "Ruba" está entre os maiores entre os depósitos explorados na Bielorrússia"¹⁶². De facto, e por esta razão, a produção

¹⁶⁰ Os residentes da FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimento directo estrangeiro em 3,5 vezes [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-uvlichili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>.

¹⁶¹ Os investidores de 4 países planeiam iniciar este ano a implementação de projectos no FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujut-v-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>.

¹⁶² O novo residente da FEZ "Vitebsk" vai criar o fabrico de materiais de construção a partir de dolomite [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>.

de materiais de construção com base em matérias-primas naturais é uma das prioridades do desenvolvimento da economia de Vitebsk Oblast.

Outra direcção muito promissora do desenvolvimento do FEZ "Vitebsk" é a produção de madeira. Existem já cinco empresas residentes especializadas neste sector. Em particular, a LLC "VMG Wood Art" está a criar um complexo de trabalho da madeira verticalmente integrado. Outra LLC, a Akitama, está a construir uma fábrica de transformação de madeira de baixo valor e de produção de pellets de madeira para combustível. E Karelia Venirs está a organizar a produção de folheados. Além disso, dois outros projectos estavam em fase de registo no FEZ, incluindo a organização da produção de máquinas e equipamentos para a indústria da madeira.

Tendo em conta o óbvio interesse crescente dos investidores em projectos de transformação de madeira, o FEZ "Vitebsk" tomou a iniciativa de criar um cluster de transformação de madeira na região, o que implica a união de fabricantes, centros de investigação e instituições de ensino, o que se espera venha a proporcionar condições favoráveis à inovação. Afinal, "esta forma de cooperação estimulará os desenvolvimentos científicos e a sua aplicação prática". Como resultado, irá aumentar a profundidade da transformação da madeira e criar produtos de maior valor acrescentado"¹⁶³. Os participantes deste agrupamento podem tornar-se empresas, instituições de ensino adicional, instituições de ensino onde são formados especialistas para esta indústria, incluindo a Escola Técnica Estatal de Vitebsk. O acordo sobre a criação de um cluster da madeira estava previsto para a Primavera de 2020, no âmbito do Fórum Económico Internacional de Vitebsk. Deve assumir-se que esta forma de coordenação, que implica um efeito de sinergia nos resultados, ajudará realmente a introduzir inovações não só na zona económica livre, mas também fora dela.

Note-se que a emergência deste agrupamento em Vitebsk Oblast pode continuar e complementar a direcção da inovação na região norte da Bielorrússia. Recorde-se que, em Outubro de 2017, já aqui se formou o cluster petroquímico Novopolotsk inovação-industrial, que incluía o Comité Executivo da cidade Novopolotsk, a

¹⁶³ FEZ "Vitebsk" sugere a criação de um cluster de trabalho da madeira [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatvyajuschij-klaster-371147-2019/>.

Universidade Estadual de Polotsk, Naftan, o Centro de Construção e Instalação nº 16, a Novopolotsk, a InterService LLC e o Centro Novopolotsk de Empreendedorismo e Imobiliário. Já em 2020 o número dos seus participantes deverá aumentar quase duas vezes, inclusivamente à custa dos participantes estrangeiros. Em particular, poderiam ser os parceiros chineses de Weihai, que é uma cidade geminada de Novopolotsk, na província de Shandong, que estão interessados em desenvolvimentos inovadores dos cientistas Polotsk para criar novos tipos de produtos petroquímicos e melhorar as características do combustível produzido. Entre os potenciais parceiros do cluster, parece, encontra-se a empresa da República Checa, que está interessada em entrar no mercado bielorrusso.

O crescente interesse dos parceiros estrangeiros no cluster petroquímico está a pressionar os seus organizadores a otimizar os mecanismos de interacção dos seus participantes. Por este motivo, está prevista a criação de uma associação aqui em 2020, que funcionará como centro coordenador e formará propostas para melhorar os requisitos regulamentares que regem as actividades dos sujeitos desta infra-estrutura inovadora. Além disso, "a associação assumirá também a organização de eventos para desenvolver uma interacção eficaz entre os participantes, a formação de uma carteira de encomendas conjuntas, a promoção da imagem do cluster e a melhoria do apoio do pessoal às suas actividades"¹⁶⁴. Há todos os motivos para acreditar que este formato de cooperação também pode ter o efeito mais benéfico para o desenvolvimento inovador da economia de Vitebsk Oblast.

E o primeiro residente registado no FEZ em 2020 foi o OOO BelBank, criado com a participação de um investidor da Rússia. O projecto de investimento desta empresa envolve a reconstrução e modernização das instalações de produção na periferia de Vitebsk e no local da JSC "Vityaz", bem como a instalação de duas linhas de produção de latas para a conservação de alimentos industriais. O início da actividade de produção está previsto já para 2021. As matérias-primas - estanho branco - serão fornecidas pela Miorsky Metal Rolling Plant, situada na região de Vitebsk, cuja entrada

¹⁶⁴ Está previsto que o número de participantes no cluster petroquímico Novopolotsk quase duplique [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsja-uvlichit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>.

em funcionamento está prevista para o segundo trimestre de 2021. Como resultado, o BelBank LLC produzirá primeiro latas estiradas, em que o fundo e a superfície lateral representam um único todo, apenas a tampa será enrolada. Na segunda fase, a empresa produzirá produtos pré-fabricados constituídos por três partes (fundo, corpo e tampa)¹⁶⁵. O detalhe importante: com uma saída da nova empresa no volume total da capacidade de produção deixada aqui vai duplicar. E tudo isso será enviado para mercados estrangeiros.

O quadro de investimento de 2020 no FEZ "Vitebsk" é muito significativamente complementado pelo facto de já estar previsto o registo como residentes de pelo menos seis empresas criadas com a participação de investidores do Canadá, China, Azerbaijão e Rússia. Ao mesmo tempo, o volume total de investimento nestes projectos excederá 100 milhões de dólares e o número de postos de trabalho criados - pelo menos 300. Em especial, em Polotsk um residente da FEZ - Belsun International Corporation LLC sobre altas tecnologias - irá criar uma produção de alta tecnologia de produtos de química de baixa capacidade, que não têm análogos no espaço pós-soviético. O investidor do Azerbaijão produzirá produtos inovadores concebidos "para servir vários tipos de maquinaria, incluindo em condições de funcionamento difíceis". Está previsto o início da produção até ao final de 2020, os produtos serão totalmente expedidos para os mercados estrangeiros"¹⁶⁶.

Na mesma Polotsk, o investidor bielorrusso pretende criar uma produção de recipientes de aço inoxidável com cerca de 20 postos de trabalho. A fábrica bielorrusso-russa JLLC Novopolotsk de Estruturas Metálicas Tecnológicas está a considerar um projecto com investimentos de cerca de 10 milhões de dólares em galvanização a quente na aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. A empresa chinesa pretende investir cerca de 28 milhões de dólares no complexo de transformação de madeira na periferia

¹⁶⁵ No FEZ "Vitebsk", com a participação de um investidor russo, será criada uma produção de latas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uchastiem-rossijskogo-investora-sozhdadut-proizvodstvo-zhestjanyh-banok-377712-2020/>.

¹⁶⁶ Um investidor do Azerbaijão irá criar uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonelagem na FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-malotonnazhnoj-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020>.

de Vitebsk. E a Belmatch LLC, criada com a participação de um investidor do Canadá, vai especializar-se na produção de palha de fósforo. Em Orsha, a empresa bielorrussa tentará estabelecer a produção de pellets de combustível, enquanto a Fábrica PAK iniciará um projecto para organizar a produção de componentes para camiões basculantes.

Em 2020, terá lugar outro evento de investimento significativo no FEZ "Vitebsk", devido ao facto de a holding lituana "VMG Group" ter decidido expandir o financiamento do projecto de investimento já em execução no FEZ de 100 para 200 milhões de euros. Para este efeito, o investidor está disposto a organizar a produção adicional de mobiliário de madeira maciça para o complexo de trabalho de madeira verticalmente integrado que está a ser criado. Como resultado, o número de postos de trabalho criados pelos projectos da exploração aumentará para 1 mil¹⁶⁷. Isto é feito a fim de iniciar a produção de novos produtos - mesas e cadeiras - na nova produção de mobiliário em 2021, cujo principal comprador será a empresa IKEA, que agora presta assistência no financiamento deste projecto.

Note-se que só em 2019 mais de mil milhões de dólares de investimentos foram atraídos para a economia da região de Vitebsk. Graças a uma política activa de investimento, a primeira fábrica na Bielorrússia a produzir cilindros de aço sem costura foi aqui posta em funcionamento. Foram abertas novas empresas e instalações de transformação de madeira nos distritos de Rosson, Sharkovski, Beshenkovichi, Gorodok e Polotsk. "O complexo de secagem de cereais da fábrica de frangos de carne Vitebsk, no povoado urbano de Surazh, e a loja de transformação de soja da empresa Ekomol-Agro foram postos em funcionamento¹⁶⁸. Além disso, a construção do maior complexo leiteiro da Bielorrússia "Kupalinka" para mais de duas mil cabeças está a ser concluída no agrocombinat "Yubileiny". No primeiro semestre de 2020 serão postos

¹⁶⁷ A holding lituana "VMG Group" aumentará o volume de investimentos em projectos no FEZ "Vitebsk" para 200 milhões de euros [recurso electrónico]. -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp-uvlechit-objem-investitsij-po-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>.

¹⁶⁸ Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos foram atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>.

em funcionamento mais dois objectos inovadores da empresa agrícola "Ustie" - um complexo de secagem de cereais para a preparação de sementes agrícolas de 10 mil toneladas e um complexo leiteiro com sistema de ordenha "carrossel robótico". E esta não é uma lista completa. Este é o ritmo fixado pelos investimentos hoje atraídos para o desenvolvimento de apenas uma das regiões da Bielorrússia, estimulando a criação de novos pontos de crescimento no seu território.

FOR AUTHOR USE ONLY

Literatura

1. Participação na sessão do Conselho Económico Superior Eurasiático [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-zasedanii-vysshego-evrazijskogo-ekonomicheskogo-soveta-22132/.
2. Zona de Comércio Livre da CEEA Vietname [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/zst-vietnam-ru/>.
3. a CEEA e o Vietname discutiram as possibilidades de expansão do comércio e da cooperação económica [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/13-06-2019-4.aspx>.
4. Nguyen, K.T. Beneficia da zona de comércio livre do Vietname e da CEEA / K.T. Nguyen // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://eurasian-studies.org/archives/11237>.
5. Brewery, E. In EEC gave details of agreement on free trade zone with Singapore / E. Brewery // [Electronic resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-EEK-rasskazali-podrobnosti-soglasheniya-o-zone-svobodnoj-torgovli-s-singapurom-364247-2019/>.
6. O Primeiro-Ministro de Singapura assinala um grande potencial de crescimento na União Económica Eurasiática [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/premjer-ministr-singapura-otmechaet-bolshoj-potentsial-rosta-v-evrazijskom-ekonomicheskom-sojuze-364128-2019/>.
7. A CEEA e Singapura assinaram um acordo sobre a criação de uma zona de comércio livre [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eaes-i-singapur-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-zony-svobodnoj-torgovli-364131-2019/>.
8. Reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9076>.
9. A União Europeia e a Sérvia assinaram um acordo de comércio livre [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-serbija-podpisali-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-367118-2019/>.

10. Cervejaria, E. Entrou em vigor um acordo temporário sobre a zona de comércio livre entre a CEEA e o Irão / E. Cervejaria // [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-iranom-vstupilo-v-silu-367284-2019/>.

(11) Teerão propõe a criação de um grupo de trabalho sobre projectos económicos no Irão e na CEEA [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tegeran-predlagaet-sozdat-rabochuju-gruppu-po-ekonomicheskim-proektam-irana-i-eaes-364137-2019/>.

12. Por ocasião da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a CEEA e a China [Recurso Electrónico], os Chefes de Governo dos países da CEEA adoptaram uma declaração conjunta com a China. - – 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9074>.

13. Entrada em vigor do Acordo de Comércio e Cooperação Económica entre a CEEA e a China [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/soglashenie-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-eaes-i-kitaja-vstupilo-v-silu-367082-2019/>.

14 . A Cervejaria, E. CEE definiu três direcções principais da cooperação industrial EEEC com a China / E. Brewery // [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-opredelila-tri-osnovnyh-napravlenija-promyshlennogo-sotrudnichestva-eaes-s-kitaem-365900-2019/>.

15. Grishkevich, A. Belarus como presidente da CEEA procurará criar uma união económica em larga escala - o Ministério dos Negócios Estrangeiros / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-kak-predsedatel-v-eaes-budet-dobivatsja-sozdaniya-polnoformatnogo-ekonomicheskogo-sojuza-mid-366038-2019/>.

16. Brewer, E. EEC propõe acelerar a assinatura de um acordo sobre o procedimento de eliminação de barreiras técnicas com países terceiros / E. Brewer // [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-predlagaet-uskorit-podpisanie-soglashenija-o-porjadke-ustraneniya-tehbarjerov-s-tretjimi-stranami-364105-2019/>.

17. A Bielorrússia conta com o crescimento das exportações graças aos acordos da CEEA e do ACL com países terceiros [Electronic Resource]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-rost-eksporta-blagodarja-soglashenijam-eaes-o-zst-s-tretjimi-stranami-365828-2019/>.

18. 18) Cervejaria, E. ECE e Indonésia assinaram um memorando de cooperação / E. Cervejaria // [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/eek-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-366253-2019/>.

19. Brewery, E. Chili está interessada na criação de uma zona de comércio livre com a EEU / E. Brewery // [recurso Electron]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chili-projavljaet-interes-k-sozdaniju-zony-svobodnoj-torgovli-s-eaes-365298-2019/>.

20. Grishkevich, A. Chili está interessado na cooperação a longo prazo com a Bielorrússia - Benites / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/chili-zainteressovana-v-dolgosrochnom-sotrudnichestve-s-belarusju-benites-365275-2019/>.

21. Brewer, E. Países da União Europeia de Leste pretendem estabelecer uma infra-estrutura industrial conjunta no Egito (em russo) / E. Brewery // [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/strany-eaes-namereny-sozdat-sovmestnuju-promyshlennuju-infrastrukturu-v-egipte-364924-2019/>.

22. A ECE e a Comissão da União Africana assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <http://www.eurasiancommission.org/ru/nae/news/Pages/24-10-2019-5.aspx>.

23. Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>.

24. A Bielorrússia ocupou o 23º lugar entre 156 países na realização do CDS para 2018 [recurso electrónico]. - – 2019. - URL:

<https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>.

25. A Bielorrússia considera a Agenda-2030 como a base para uma nova política global - Myasnikovich [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>.

26. Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>.

27. Propõe-se a inclusão de 280 projectos [recurso electrónico] no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitija-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>.

28) Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar o CDS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>.

29. Os meios de comunicação social formarão um grupo separado no trabalho de realização do CSD na Bielorrússia - Shchetkina [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>.

30. Foi anunciado o concurso nacional para os meios de comunicação social "Dos Objectivos Globais à Acção Local" [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objjavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstviam-359398-2019/>.

31. As equipas editoriais de "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" venceram a competição para a cobertura do CSD [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>.

32. Em 2020, a Bielorrússia intensificará os seus esforços para alcançar a CDS a nível regional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-podostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>.

33. Sergei Rumas: a Bielorrússia está a desenvolver um plano de acção para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>.

34. Sergei Rumas apresentou a equipa do Primeiro Vice-Primeiro Ministro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>.

35. Sergey Rumas: 22 dos 34 projectos de investimento particularmente importantes foram postos em funcionamento. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>.

36. Shcherbitskiy, A. O volume dos investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Shcherbitskiy // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>.

37. O investimento directo estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 ascenderá a pelo menos 90 milhões de dólares [-recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamyje-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>.

38. Um investidor polaco investiu Br1,6 milhões [Electron Resource] na produção de Goryna Agrokombinat. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhil-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>.

39. Kuntsevich, A. A responsabilidade para com a sociedade distingue um jornalista de outros temas de criação de informação / A. Kuntsevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obshchestvom-otlichayet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>.

40. Karliukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é reflectir a realidade com todos os problemas e dificuldades (em russo) / A. Karliukevich // [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>.

41. O potencial ofensivo na esfera da informação já foi formado em alguns Estados - Makarov [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nastupatelnyj-potensial-v-informatsionnoj-sfere-uzhe-sformirovan-v-nekotoryh-gosudarstvah-makarov-371838-2019/>.

42. O conceito de segurança da informação da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <http://president.gov.by/uploads/documents/2019/1post.pdf>.

43. 43) Participação na conferência internacional sobre a luta contra o terrorismo [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-mezhdunarodnoj-konferentsii-porbe-s-terrorizmom-21910/.

44. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei no debate geral da 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (26 de Setembro de 2019, Nova Iorque) [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b698116bea64ee66.html.

45. Participação na sessão do Conselho dos Chefes de Estado da CEI [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/rabochij-vizit-v-turkmenistan-22184/.

46. Lavrov: Moscovo congratula-se com a proposta de Minsk de garantir a segurança digital [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://tass.ru/politika/7145127>.

47. 47ª Cimeira da Organização do Tratado de Segurança Colectiva [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/sammit-organizatsii-dogovora-o-kollektivnoj-bezopasnosti-22481/.

48. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na 26ª reunião do Conselho Ministerial da OSCE (Bratislava, 5 de Dezembro de 2019)

[Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/e8f7cc1b86026dad.html>

49. É impossível construir um sistema de segurança fiável apenas por forças estatais - Vakulchik [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/postroenie-nadezhnoj-sistemy-bezopasnosti-tolkosilami-gosudarstva-nevozmozhno-vakulchik-371768-2019/>.

50. Matveev, V. Está prevista para breve a aprovação do conceito de segurança da informação da Bielorrússia / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/kontseptsiju-informatsionnoj-bezopasnosti-belarusi-planiruetsja-utverdit-v-blizhajshee-vremja-339646-2019/>.

51. 51) Reunião do Conselho de Segurança da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-bezopasnosti-belarusi-20668/.

52. Reunião com representantes da comunidade pública e de peritos, meios de comunicação social bielorrussos e estrangeiros "Grande conversa com o Presidente" [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-obshchestvennosti-i-ekspertnogo-soobshchestva-belorusskix-i-zarubezhnyx-smi-20590/.

53. Os meios de comunicação social precisam de se unir contra a informação falsa e o não profissionalismo - resolução do fórum dos meios de comunicação social [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-nuzhno-objedinitjsja-v-borbe-s-fejkovoj-informatsiej-i-neprofessionalizmom-rezoljutsija-mediaforuma-317622-2018/>.

54. Pavel Legky: a principal ferramenta na luta contra a informação inexacta na Internet é a confiança das pessoas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pavel-legkij-glavnyj-instrument-v-borbe-s-nedostovernoj-informatsiej-v-internete-doverie-ljudej-317648-2018/>.

55. O Ministério da Informação e o BelCCI assinaram um plano de acções conjuntas para a cobertura mediática das exportações bielorrussas [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/mininform->

[i-beltpp-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-po-osvescheniju-v-smi-belorusskogo-eksporta-339703-2019/](https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/).

56. 56 A digitalização contribui para aumentar o nível dos meios de comunicação regionais - Easy [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovizatsija-sposobstvuet-povysheniju-urovnja-regionalnyh-smi-legkij-317725-2018/>.

57. A confiança do público pode ser mantida pelas edições distritais de Melnikov [Recurso Electrónico] com uma veracidade excepcional. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/doverie-auditorii-rajonnye-izdaniya-mogut-podderzivat-iskljuchitelnoj-pravdivostiju-melnikova-338797-2019/>.

58. O papel dos meios de comunicação social locais no desenvolvimento socioeconómico das regiões será discutido numa reunião nacional [recurso electrónico]. - - 2019. -URL: <https://www.belta.by/society/view/rol-mestnyh-smi-v-sotsialno-ekonomicheskom-razvitii-regionov-obsudjat-na-respublikanskom-soveschanii-337842-2019/>.

59. Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocatória [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoj-na-otkrytii-vtoroj-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>.

60. Zalessky, B.L. Export Culture and Mass Consciousness / B.L. Zalessky // Zhurnalistyka-2016: mill, problems and prospects: mateyryalyaly 18 Mizhnar. nauk.-prekt. konf., prysveschanai 95-godzhu BDU, 10-11 anos de idade. 2016, Minsk / Radkal.: S.V. Dubovik (ad. red.). - Edição. 18. - Minsk : AAT Paligrafkambinat Nome I. Kolasa", 2016. - - C. 233-236.

61. A BELAZ forneceu outro lote de camiões basculantes à Apatity [Electronic Resource] russa. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuju-partiju-samosvalov-rossijskomu-apatitu-386828-2020/>.

62. Nemankova, Yu. Camiões basculantes de carreira BELAZ iniciaram o seu trabalho em território Krasnoyarsk (em russo) / Yu. - - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/karjerye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-krae-386202-2020/>.

63. Nemankova, Yu. Outro camião basculante de 130 toneladas BELAZ vai começar a trabalhar no "Uralasbest" russo / Yu. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyj-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>.

64. Nemankova, Y. BELAZ enviou para a Arménia camiões basculantes / Yu. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-karjerye-samosvaly-385547-2020/>.

65. Oito camiões basculantes de minas BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjeryh-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>.

66. Nemankova, Yu. Party of BELAZ loaders é enviado para a Argélia / Yu. Nemankova // [recurso Electron]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhir-385911-2020/>.

67. "A Gomselmash entregou mais de 270 conjuntos combinados e conjuntos de máquinas a mercados estrangeiros no primeiro trimestre [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnie-ryнки-bolee-270-kombajnov-i-mashinokomplektov-388443-2020/>.

68. Desde o início do ano, a MTW já forneceu mais de 250 tractores ao Paquistão [Electron Resource]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachala-goda-postavil-v-pakistan-bolee-250-traktorov-388294-2020/>.

69. Nemankova, Yu. As exportações de produtos MTZ para países africanos aumentaram 70% / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-strany-afriki-vyros-na-70-386540-2020/>.

70. Nemankova, Yu. MTZ entregará a segunda parte ao Sudão / Yu. Nemankova // [recurso Electron]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-vtoruju-partiju-tehniki-v-sudan-386164-2020/>.

71. A MTZ tem um bom desempenho em termos de exportações: os fornecimentos à Rússia aumentaram 20% e os fornecimentos a África 70% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-afriku>.

72. A MTW aumentou as exportações para o Tajiquistão em 2 vezes [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-uvlichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>.

73. Nemankova, Yu. MAZ no primeiro trimestre aumentou as exportações para países não pertencentes à CEI quase 2,4 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-dalnee-zarubezhje-pochti-v-24-raza-387079-2020/>.

74. "Amkodor-Honey na Karelia recebeu o primeiro lote de guas de ponte [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/>.

75. A "BELGI" no primeiro trimestre aumentou as exportações para a Rússia em 2,5 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-rossiju-v-25-raza-386430-2020/>.

76. As exportações de produtos agrícolas bielorrussos no primeiro trimestre cresceram 9,8% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-i-kvartale-vyros-na-98-389760-2020/>.

77. As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2019 excederam 5,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020/>.

78. Nemankova, Y. Belarus planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de leite e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-mjasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>.

79. O primeiro comboio de contentores com produtos à base de carne deverá ser enviado este ano para a China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejnernyj-poezd-s-mjasnoj-produktsiej-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>.

80. A Bielorrússia tenciona aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uvlichit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>.

81. Outros 14 produtores estão acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorussoj-mjasnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>.

82. 82) Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [recurso electrónico]. - - 1998. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=3871&p0=H19800213>.

83. A produção de contentores de mercadorias será ajustada em Molodechno [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladjat-v-molodechno-372673-2019/>.

84. Será implementado um projecto de investimento para produzir contadores de água em Zhodino [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyj-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>.

85. O primeiro residente foi registado no FEZ "Minsk" em 2020. [Recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrovan-v-sez-minsk-376013-2020/>.

86. O novo residente da FEZ "Minsk" vai construir uma fábrica em Fanipol para produzir equipamento especial [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>.

87. O novo residente da FEZ "Minsk" irá produzir equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandardnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020/>.

88. A fábrica de tintas e vernizes será construída no território da FEZ "Minsk" em Zhodino [recurso Electron]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov-postrojat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020/>.

89. Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as suas deduções ao orçamento [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-velichili-otchisleniya-v-bjudzhet-367876-2019/3>.

90. História [Recurso electrónico]. –2020. - URL: <https://fezbrest.com/história>

91. Abertura de nova produção "Discom" [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkryitie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>.

92. A discussão do fórum empresarial bielorrusso-italiano prosseguiu em Brest [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>.

93. Zalessky, B. Relações Internacionais e Média. Vista da Bielorrússia / B. Zalesskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - – 675 c.

94. Reforço das parcerias [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>.

95. Foi registado um novo residente do FEZ "Brest" [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistrovan-novyij-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>.

96. 96. na administração de FEZ "Brest" realizou-se uma reunião com uma delegação de Israel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziej-iz-izrailya>.

97. A administração da FEZ "Brest" discutiu as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso electrónico]. - - 2018 . - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii>.

98. As exportações dos residentes do FEZ Grodnoinvest em 2019 aproximaram-se dos mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsja-k-1mlrd-379958-2020>.

99. Quatro empresas com projectos de investimento no valor de 190 milhões de dólares [recurso electrónico] tornaram-se residentes no FEZ Grodnoinvest em 2019. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mln-375887-2020/>.

100. A produção de embalagens de papel será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoj-upakovki-sozdast-novyj-rezident-sez-grodnoinvest-379035-2020/>.

101. LLC "ZOV-MARKET" está registada como residente do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrovano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>.

102. Uma empresa francesa está a considerar a possibilidade de criar um terminal no FEZ "Grodnoinvest" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniya-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>.

103. FEZ "Grodnoinvest" residente LLC "Terrazit Plus" apresentou novos produtos inovadores [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plyus-predstavil-novuyu-innovacionnuyu-produkciyu>.

104. O FEZ "Grodnoinvest", residente em Belabedding IOO, lançou a produção de novos produtos [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoj-produkcii/>.

105. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo. [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>.

106. Zona Económica Especial (ZEE) [Recurso electrónico]. - – 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html.

107. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>.

108. Na Bielorrússia, uma segunda zona económica especial com tratamento fiscal preferencial começou a funcionar [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/.

109. Zakrzhevskiy, G. "Bremino-Orsha": no cruzamento / G. Zakrzhevskiy // Boletim de Transportes. - – 2019. - 14 de Fevereiro. P. 9.

110. A cidade comercial internacional surgirá na zona económica especial "Bremino-Orsha". [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-371406-2019/>.

111. Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e ajuda da Bielorrússia - Cui Tsimin // A. Grishkevich [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaja-ne-mozhet-obojtis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>.

112. Minsk Oblast mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvelichila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>.

113. "Belaruskali e Chinese Migao lançaram uma empresa para produzir nitrato de potássio [Electron Resource]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriyatje-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>.

114. A Região de Minsk e a província de Guangdong da China assinaram um roteiro para a cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>.

115. O Centro de Investigação de Sistemas de Comunicação por Satélite será estabelecido na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdadut-v-velikom-kamne-368325-2019/>.

116. 116. A cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso electrónico] teve lugar em Chengdu, na China. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chendu-sostojalas-tseremonija-vruchenija-tablichki-belorussskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>.

117. Os produtores de Gomel apresentarão os seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pishevuju-produktsiju-v-belorusskom-paviljone-v-chendu-358191-2019/>.

118. Sidorchik, região de V.Gomel e província chinesa de Sichuan cooperarão (em russo) / V.Sidorchik // [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>.

119. Gomel e Chengdu chinês tornaram-se cidades gêmeas [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-staligorodami-pobratimami-315608-2018/>.

120. A empresa Gomel "Milkavita" aumentou 7 vezes as suas exportações para a China [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriyatie-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>.

121. Grishkevich, A. Gomel e a região autónoma chinesa Interior da Mongólia assinaram o programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>.

122. Sidorchik, V. A criação de uma empresa comum pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Gomel e Harbin (em russo) / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mozyrisp.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozдание-sp-mozhet-stat-prioritetom-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomelem-i-xarbinomn-2135/>.

123. Os parceiros chineses estão interessados nas entregas de produtos alimentares Gomel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkah-gomelskoj-pischevoj-produktsii-354606-2019/>.

124. Bogacheva, O.V. Na região de Vitebsk juntamente com a China irá produzir produtos de turfa (em russo) / O.Bogacheva // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>.

125. Antonov, S. Vitebsk e Jinan definiram as principais orientações da cooperação para o período até 2020 (em russo) / S. Antonov // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>.

126. Demidov, D. Shandun - Novopolotsk: Horizontes de cooperação. Que interesses mútuos foram definidos pelo fórum de regiões gémeas na China? / D. Demidov // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandun-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>.

127. Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha, região de Vitebsk [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>.

128. Estão a planear construir uma nova escola em Orsha. Não um simples, mas com investimento chinês [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>.

129. Bogacheva, O. Vitebsk e província de Shandun assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandun-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>.

130. A Bielorrússia e a China estão interessadas em promover a cooperação interregional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>.

131. Zheng, H. "Grande pedra" simboliza a amizade firme entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [recurso Electron]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhbu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>.

132. Barcelona será a Capital da Zona Franca em 2019 [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%

[D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83.](#)

133. Grigorieva, V. Presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gómel [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>.

134. "A Grande Pedra é reconhecida como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>.

135. Megalgas na "Grande Pedra" e registos informáticos - Rumas falou das oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>.

136. O número de residentes da Grande Pedra pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>.

137. Abertura da fábrica de produção de motores "Maz-Veichai" no parque industrial sino-belorrusso "Grande Pedra" [recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>.

138. O parque industrial "Great Stone" será apresentado em Novembro na exposição internacional chinesa de importações [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>.

139. Zheng, H. "Grande Pedra" torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoy-platformoj-dlja-belorusko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>.

140. Nemankova, Yu. Projeto piloto em desenvolvimento 5G é realizado em "Great stone" / Yu. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyj-proekt-po-razvitiju-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/>.

141. Alexander Turchin: a cooperação bielorrusso-suíça tem um grande potencial [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>.

142. A produção de máscaras respiratórias foi inaugurada no parque industrial "Great stone" [Recurso Electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>.

143. Novo residente com capital chinês está registado em "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>.

144. Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Great Stone", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [recurso electrónico]. - – 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html>.

145. A "Grande Pedra" oferece aos parceiros estrangeiros a criação de sub-parques [Recurso Electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>.

146. Anatoli Kalinin participou na abertura da primeira fase do sub-parque de comércio e logística no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - – 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>.

147. Protocolo da 11ª sessão do grupo de trabalho sobre as questões do parque industrial sino-bielorrusso [recurso electrónico]. - – 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf.

148. Será criada uma subparte de produtos LED no Parque Industrial Veliky Kamen [recurso Electron]. - – 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v->

[industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html](#).

149. O Chengdu chinês está a considerar a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/.

150. Krizhevich, I. Em território de "Grande Pedra" pode ser criada a subparte suíça / I.Krizhevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveysarskiy-subpark-.html>.

151. O parque industrial sino-belorrusso "Grande Pedra" tem o 60º residente [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>.

152. A Bielorrússia e a Itália irão considerar a criação de um sub-parque conjunto na "Grande Pedra" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>.

153. Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agro-industrial na região de Vitebsk [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveshanie-po-voprosam-razvitija-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/.

154. A Bielorrússia considerará a possibilidade de contrair um empréstimo para a construção de uma infra-estrutura energética numa FEZ [Electronic Resource]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajma-dlja-stroitelstva-energeticheskoy-infrastruktury-330424-2018/>.

155. Um residente com capital lituano está registado no FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistririvan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>.

156. Participação da administração da FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

157. Participação da administração FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

158. O acordo de intenções foi assinado entre a administração da FEZ "Vitebsk" e a empresa chinesa [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

159. A administração da FEZ "Vitebsk" foi visitada por homens de negócios dos EAU [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

160. Participação da administração da FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-índio [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>.

161. Os residentes da FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimento directo estrangeiro em 3,5 vezes [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-velichili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>.

162. Os investidores de 4 países planeiam iniciar este ano a implementação de projectos no FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujut-v-etom-godunachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>.

163. O novo residente do FEZ "Vitebsk" vai criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>.

164. FEZ "Vitebsk" sugere a criação de um cluster de trabalho da madeira [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatyvajuschij-klaster-371147-2019/>.

165. Está previsto que o número de participantes no cluster petroquímico Novopolotsk quase duplique [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-nefthemicheskogo-klastera-planiruetsja-velichit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>.

166. Na FEZ "Vitebsk", com a participação de um investidor russo, será criada a produção de latas de conserva [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uchastiem-rossijskogo-investora-sozdadut-proizvodstvo-zhestjanyh-banok-377712-2020/>.

167. Um investidor do Azerbaijão irá criar uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonelagem na FEZ "Vitebsk" [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-vysokotehnologichnoe-proizvodstvo-malotonnazhnoj-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020/>.

168. A holding lituana "VMG Group" aumentará o volume de investimentos em projectos no FEZ "Vitebsk" para 200 milhões de euros [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp-velichit-objem-investitsij-po-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>.

169. Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos foram atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY